ANNO LII. NUMERO 274 — QUINTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lémos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., da Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de novembro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 28 de novembro.

Venderam-se hoje 20.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 9/16 e o dito de Santos a 6 3/4 d. por libra.

HAVRE, 28 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 69 francos os 50 kilogrs.
Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 28 de novembro.

Mercado de café firme.

NOVA YORK, 28 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—82.
Preço do ouro 108 1/2.
Mercado de café firme.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de 50 d. e 45 centimos a 50 d. e 65 centimos por barrica.

Agencia de Pernambuco, 29 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Goveno da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no § 4°, art. 1° da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, nomear o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves para inspeccionar o 3° escripturario do thesouro provincial, Angelo de Fojos Correia Cesar, que pretende obter licença com todos os vencimentos.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Pode V. Exc. remetter para o presidio de Fernando, como propõe no final de seu officio n. 926, de 10 do corrente, o soldado do 9° batalhão de infantaria Manoel Mendes da Trindade, e nesta data ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia pernambucana, para dar-lhe transporte até o mesmo presidio.—Officiou-se ao gerente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Em additamento ao meu officio de hontem datado, communico a V. S. que seguem para esse presidio os sentenciados Manoel Gomes de Mendonça, Manoel Pereira de Spinola e José Francisco do Nascimento, acompanhados das competentes guias, e bem assim que para ahi regressa o sentenciado José Francisco de Lima.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as 36 guias de sentenciados existentes nesse presidio, os quaes, para terem esse destino, me foram remettidas pelo juiz substituto do 2° districto criminal, em officio desta data.—Communicou-se ao referido juiz.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que pela respectiva collectoria seja entregue ao delegado do termo do Rio Formoso, 200$000, afim de serem distribuidos em soccorros aos indigentes accommettidos de variola no povoado de Tamandaré.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande V. S. pagar a companhia pernambucana, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 9 do corrente, sob n. 1 050, 35$315, provenientes do transporte até Piranhas, não só de uma praça de policia, mas tambem de dous caixões que, com fardamento e armamento para a guarda local de Cabrobó, foram remettidos ao delegado de Tacaratú, nos termos da autorisação desta presidencia, de 16 de agosto.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Ao commandante do corpo de policia autoriso Vmc. a fornecer, dos objectos constantes da relação junta por cópia, aquelles que o mesmo commandante julgar mais precisos, não devendo, porém, exceder-se o credito votado para esse fim.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia, não só 285$, que se faz preciso para occorrer ao adiantamento de tres mezes de vencimentos a um alferes que segue como delegado para o termo de Bom Conselho, a contar do 1° do corrente ao ultimo de dezembro, nos termos da informação dessa inspectoria, de 6 do corrente, n. 665, mas tambem o que competir ao referido alferes para ajuda de custo de ida e volta ao mesmo termo, na conformidade da respectiva tabella e a decisão desta presidencia, de 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Em deferimento á petição sobre que informou essa inspectoria por officio de 24 de outubro, n. 638, declaro a Vmc. que mande pagar ao agente encarregado da cobrança do imposto de 3$500 por gado abatido para consumo no municipio do Recife, José Camello do Rego Barros, desde a data de seu exercicio, a gratificação de um e meio por cento do que arrecadou, visto não haverem funccionado os tres agentes autorisados para semelhante fim, e terem sido estes reduzidos a dous, nos termos da autorisação desta presidencia, de 22 de setembro, que mandou dividir entre os mesmos agentes a gratificação de 3 0|0, marcada na lei do orçamento vigente.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 13 do corrente, n. 336, a mandar executar pelo arrematante da obra dos reparos da ponte sobre o rio Tapacurá, o accrescimo que dever ser feito nos trabalhos de alvenaria para os ramaes, proveniente de erro de medição, e na importancia de 906$043.

— Ao director da escola normal. — Declaro a Vmc, em resposta a seu officio de 16 do corrente, que designo o dia 25, pelas 10 horas da manhã, afim de ter lugar a solemnidade da entrega dos diplomas e distribuição dos premios aos alumnos mestres dessa escola.

— Ao Sr. Florismundo Marques Lins, juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia da Escada.—Informe V. S., com urgencia se, em vista da recommendação desta presidencia, contida em officio de 30 de agosto, e da solução dada á duvida constante de seu officio de 24 do mesmo mez, já se procedeu ao alistamento nessa parochia, cumprindo que, no caso negativo, declare os motivos porque não foi ainda satisfeito o preceito da lei.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, a Manoel Maria Aarão de Albuquerque, nomeado amanuense do almoxarifado.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, a mãi do alferes do 2° batalhão de infantaria, João Ayres da Silva Moura, que se acha destacado naquelle presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao soldado do 9° batalhão de infantaria, Lucas Antonio Julião, que vai alli aguardar definitiva sentença.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar até Piranhas, por conta do ministerio da justiça, o tenente José Placido Lucas Bion, e a 30 praças de linha, que vão destacar na villa do Exú.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, incluso transmitto a V. S. a guia do sentenciado Thomaz Antonio de Gouvêa, definitivamente condemnado a pena de galés perpetuas pelo jury do Bonito.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Representando a camara municipal de Petrolina, em officio de 11 de outubro, que ainda não recolheu a importancia dos titulos de qualificação de votantes á collectoria provincial, por não estar funccionando n'aquella villa; S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda communicar a V. S., afim de que se sirva de providenciar sobre o melhor meio de receber aquella importancia.

— Ao arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., afim de ser entregue ao operario da officina de calafate, Raymundo Joaquim de Aguiar, o incluso termo de inspecção de saúde a que foi elle submettido, conforme requereu.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, a que acompanhou cópia da classificação de escravos, relativa ao corrente anno.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., no qual communica que o vapor *Espirito Santo* chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., para os devidos effeitos, que concedeu a Marcolina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Joaquim José da Silva Paula, licença para acompanhar seu marido até o presidio de Fernando, e a levar comsigo dous filhos menores, correndo as despezas por conta da mesma —*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— A' camara municipal de Petrolina.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á camara municipal de Petrolina, em resposta ao seu officio de 10 de outubro, a cópia inclusa da lei provincial n. 530 de 7 de junho de 1862, que creou a freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos, em Petrolina.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1876.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Passe portaria na forma requerida.

Bernardino de Senna da Silva Guimarães.—Passe portaria na forma requerida.

Bento Martins da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José Fernandes.—Passe portaria.

Florencio Rodrigues de Miranda Franco.—O supplicante será pago logo que a camara municipal do Recife tiver para isso os meios precisos.

Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.—Fica relevado.

Professora Jacintha Adelina da Cruz.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça e outro.—Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquina Rodrigues de Moraes. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender á supplicante como entender conveniente.

Professora Maria do Rosario Pinheiro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Elias de Moura.—Sim.

Maria Benedicta da Conceição. — Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca de Goyanna, para informar com urgencia e providenciar como for de lei, para que os delinquentes sejam processados e punidos.

Maria Amalia dos Santos Amaral. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão. — Indeferido.

Thereza de Jesus Cavalcante.—Seja relevada.

Vasco Vaz da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. director interino das obras da conservação dos portos.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE NOVEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 978.

O brigadeiro commandante das armas, faz certo á guarnição para os fins convenientes; que a presidencia desta provincia, mediante inspecção, concedeu por portaria de 23 do corrente, ao Sr. alferes do 2° batalhão de infantaria, Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratamento de sua saúde.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1876.

N. 1120.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicto João de Oliveira, João, escravo de José Elias de Moura, Lino, escravo de Maria Francelina da Silva Neves e Bibiano Gomes André Avelino, por disturbios.

Pelo subdelegado do Poço da Panella, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial que fez contra Manoel Geraldo, Christovão de tal e Malaquias de tal, pelos ferimentos praticados na pessoa de Luiz de Freitas Dias de Novaes.

A's 4 e meia horas da tarde de hontem, foi tirado do riacho Camaragibe, do districto do Poço da Panella, o cadaver do desacisado Joaquim Francisco, verificando-se da vistoria e mais diligencias a que se procederam, que a morte fôra o resultado de asphyxia por submersão.

No dia 25 deste mez, no districto de Agua Preta, em o engenho Barro Branco, Joaquim, escravo de Antonio Fernandes Velloso da Silveira, proprietario do mesmo engenho, assassinou a uma parceira de nome Bertholeza, depois do que tentou suicidar-se, dando um grande golpe de navalha na garganta e outro no ventre.

O delinquente foi preso e contra elle procede-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

A questão religiosa.

Já o disse em outra occasião e não posso deixar de repetil-o; a situação do protestantismo assemelhava-se a muitos respeitos a em que se achou o judaismo nos meiados do primeiro seculo de nossa éra.

O paganismo, nessa época, já não satisfazia as necessidades dos espiritos verdadeiramente religiosos; o judaismo, por sua simplicidade de culto e de crenças, exercia uma immensa attracção sobre o mundo grego e romano.

Que judaismo podia, porém, abraçar um romano ou um grego? O judaismo com a circumcisão, os complicados preceitos relativos ao alimento nos sabbados? Não, por certo. Se o judaismo tivesse ficado assim encerrado em seus velhos preceitos, o mundo grego e romano não se teria feito judeu, isto é, christão.

A circumcisão em particular teria sido um obstaculo absoluto. O que era preciso aos proselytos era um judaismo desembaraçado das praticas legaes e da circumcisão. Foi por ter feito triumphar esta idéa que S. Paulo decidio do futuro do christianismo.

Os conservadores da igreja de Jerusalem, grupados em torno de Jacques, irmão do Senhor, ao qual sustentavam sómente para ser christão, era preciso começar por ser um judeu perfeito, e que recusavam ter relações com os mais piedosos christãos, um Titus, por exemplo, quando não eram circumcisos eram os peiores inimigos da obra de Jesus. Eis ahi, pois, o que se tem passado no protestantismo de nossos dias.

O orthodoxo preferio ficar isolado que mudar de partido, de habitos. As massas que chegassem seriam detidas, e o protestantismo francez conservou-se o que era, uma seita muito honrosa, mas uma seita cujo augmento parecia ter parado.

O zelo, a boa vontade, a lealdade, o talento que o Sr. Athanasio Coquerel filho desenvolveu em sua excellente obra está acima de todo elogio. Elle possuia justamente as condições necessarias para se incumbir de semelhante tarefa. A candura, a sinceridade, a cordialidade, inspiravam em toda sua pessoa. Elle agradava, prendia, inspirava estima e affeição.

As mulheres que elle cathechisava guardavam lhe o sentimento dos mais respeitosos e reconhecidos. Era extremamente variada sua instrucção e excitado seu gosto litterario.

A historia da arte, em particular, era-lhe muito familiar; conhecia a Italia perfeitamente e sobre ella escreveu com dignidade. Mas no que elle era eminente, era como pastor. Parecia nascido para a cura das almas; possuia esta arte de longa tradição e manejava-a com uma destreza e tacto admiraveis.

E' essa uma aptidão toda especial, que se não poderia adquirir. O talento, a boa vontade, o genio mesmo, não o suppririam. E' necessario que se entregasse á sua obra, dedicasse-se a ella inteiramente, e despresasse o resto. O escriptor, o pregador, o theologo, não são o pastor.

A cura das almas com as difficuldades que os nossos costumes crearam, além das inimisades perigosas que traz o catholicismo, é um dom especialismo que só a um pequeno numero é concedido.

A sympathia profunda, a dedicação que inspirava, o desejo que tinha de agradar-lhe, faziam delle um excellente director. Muitos o seguiam porque viam que elle tinha razão; outros porque a regra da sua vida e o dom de seducção pela bondade que elle possuia em tão alto grão arrastavam-os e encantavam-os.

Se a idéa que elle tinha abraçado podesse ser amadurecida, com certeza elle triumpharia. Era bom, desinteressado, moderado. Seu christianismo era o verdadeiro; era o do sermão sobre a montanha, a doutrina da adoração em espirito e em verdade.

Sua largura theologica não ia tão longe como a de muitos de seus confrades; elle nunca repellio totalmente o sobrenatural. As faltas que elle pôde commetter foram as de um bom coração.

Chamou-me seu amigo, porque com effeito tinhamos de facto muita estima e ligação mutuas. Seria melhor não o dizer; um pastor não tem a liberdade do leigo; mas elle teria julgado trahir uma amizade não a demonstrando no momento em que ella podia compromettel-o. Talvez sua attitude militante não lhe permittisse essa paciencia a que os especuladores tão facilmente se resignam, sem que houvesse nisso grande merito de sua parte.

Como a maioria dos protestantes da familia de Calvino, elle tinha em politica uma manifesta tendencia para o republicanismo. E' raro que se possa trabalhar em duas obras ao mesmo tempo, e se um protestantismo liberal tivesse se tornado uma grande igreja, esse facto lhe acarretaria grave prejuizo.

Uma igreja christã não deve repousar sobre distincções politicas; é preciso que todas as opiniões se achem á vontade no pacifico asylo das almas creado por Deus.

O Sr. Coquerel fez muito bem; mas, sua obra principal não alcançou successo. O protestantismo liberal se mantém, e já é muito; mas para que elle conquiste em nossa sociedade o lugar que elle sonha, tem de recomeçar. Chegou desta vez, como se Thiago e os doze tivessem levado vantagem a S. Paulo.

Os antigos protestantes, muito presos ás suas tradições, não consentiram em uma latitude de principios que lhes daria por correligionarios recem-chegados de origem menos pura. Quizeram guardar os privilegios dos filhos de Abrahão.—Porque censura-los? dizeis vós. Tratar-se de saber quem é christão.

Não se póde tomar este titulo se não se admittir os dogmas que sempre foram tidos pelas proprias bases do christianismo.

Não censuramos ninguem; seja-nos, porém, permittido dizer que nenhum dos dogmas sobre os quaes o Sr. Coquerel e os protestantes propunham attenuantes, é tão essencial ao christianismo, como a circumcisão, o privilegio da descendencia de Abrahão, a stricta observancia do sabbado eram essenciaes ao judaismo.

Ora, S. Paulo não só não attenuou, como claramente aggravou a circumcisão e o valor da descendencia de Abrahão; cem annos apenas eram passados depois da morte de Jesus, que um christão muito reflectido, o autor da epistola a Diognet, tratava a observancia dos sabbados como uma superstição.

No fundo, as mais graves dissidencias entre o Sr. Coquerel e os protestantes orthodoxos nada eram junto ás que existiram entre S. Pedro e S. Paulo, o que não impede apparentemente que S. Pedro e S. Paulo tenham igualmente direito ao titulo de christãos.

Quem pode dizer, nas cousas humanas, o que é essencial e o que é accessorio? Tudo soffre uma transformação perpetua; o espirito verdadeiramente conservador consiste em retardar as transições e prevenir os bruscos.

Sim, o que é desejavel é que do christianismo e do protestantismo possam sahir igrejas menos acanhadas que movimentos das que conhecemos e onde o espirito scientifico, que é o espirito do seculo, não seja muito.

Por não terem as tentativas desse genero sido felizes até hoje, não é uma razão para que outras não sejam. Ao contrario, o caracter dessas emprezas difficeis é não alcançar senão depois de algumas tentativas infelizes.

O cheque de João Huss annunciou o successo de Luthero. O Sr. Athanasio Coquerel terá um lugar dos mais honrosos entre os precursores de uma obra tão desejavel.

Elle comprehendeu perfeitamente os traços essenciaes, o respeito por esta grande e bôa tradição christã de que não se póde impunemente separar, a liberdade intellectual e scientifica (o Evangelho tendo outra cousa a fazer que dar-nos lições de historia e de chronologia), o amor do bem e do progresso liberal da humanidade. Sua alma pura e cheia de alta abnegação mostrou-se grande no movimento que o espirito conservador entendeu dever impor a suas mais caras idéas.

Um dia terá elle sua desforra; mas ainda quando essa idéa não fosse daquellas destinadas a brilhantes victorias, não deixaria elle de ter o seu honroso lugar entre aquelles que têm trabalhado pelo bem.

Nada fica perdido do que se semeia no campo do progresso religioso, e depois, quando se foi honesto como elle, o fim está attingido, póde-se deixar de alcançar successo.

ERNESTO RENAN.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

Debalde empenha o Sr. ministro do imperio todos os *seus* recursos para contestar a verdade do que temos enunciado.

Procura em vão illudir a boa fé publica, para neutralisar no conceito do paiz a má impressão causada pelo que chegou ao nosso conhecimento e publicamos, do seu inqualificavel plano relativamente ás pretenções do pontificado.

Desengane-se S. Exc.; por mais que se esforce em affirmar o que não é, o povo, que não confia já nas palavras nem nas promessas do governo, aguarda os factos para julgal-o e para julgar-nos.

S. Exc. quer *jure aut injuria* ser acreditado, e nós lhe respondemos simplesmente: — deixemo-nos de palavras, deixemo-nos de reptos inuteis, venham os factos, venham os actos do governo.

Entreguemo-nos de bom grado ao juizo severo do paiz.

Aguardamos, entretanto, os factos e os actos do governo, que dependem do indispensavel — *surge et ambula!* — o qual, ou ha de vir de fóra, ou será aqui proferido, apenas tenhamos entre nós o defensor perpetuo, que viaja.

Antes disto o paralytico não dará um passo.

Lá se foi já frei Vital, que veio na certeza de levar para Pernambuco os decretos de que lhe tinham dado tantas esperanças. O bispo do Pará voltará, tambem, para a sua diocese, como veio.

Reunio-se aqui essa phalange de corajosos, que vinham em busca do santo e da senha para mais ostentosamente se mostrarem vencedores nos torrões de seu dominio.

Roncetti, de accordo com o Sr. José Bento, como é de crêr, mandou vir os principaes de seu conselho para deliberarem sobre a sorte do imperio, — mas o nobre presidente do conselho de ministros perturbou-lhe o plano com a *consulta*, e inutilisou o *concilio*.

Já vai bastante tempo da data em que o Imperador se incommodou em Philadelphia e decretou a inercia.

Nada tem transpirado até agora de nova ordem que anime e restitua as faculdades ao governo da augusta Regente.

Parece que este governo prefere o *dolce far niente* a qualquer compromettimento.

O *perinde ac cadaver* é a sua regra invariavel e por instincto de conservação.

Docil e respeitoso, conserva-se cego, surdo e mudo, até que o omnipotente lhe diga—*ambula!*

O Sr. ministro do imperio quer disfarçar o torpor a que o condemnaram mandando encher as columnas dos jornaes com bombasticos artigos, agglomeração de palavras nas quaes não ha succo, mas que servem para entreter os leitores, emquanto a paralysia não fôr curada pelo nosso *unico* medico social.

É de crer que o medico adquira no estrangeiro, e pelas boas lições a que tem assistido, os conhecimentos indispensaveis ao tratamento de molestias ministeriaes.

A *adherencia ás pastas*, mal que afflige ao Sr. José Bento e aos seus companheiros, vai se tornando incuravel.

A ausencia do Imperador, e quando não ha licença para a exhibição de novas figuras, tem incutido no animo dos actuaes ministros a idéa falsa de que são necessarios e de que serão permanentes.

Quem sabe se á primeira applicação não será a de mudança de ares, para livral-os da infecção do virus jesuitico que os envenena?

Bem pode ser isso. O Imperador não é seguro; e escandalisado por tantos disparates praticados, pode bem enxotar do Capitolio esses pobres gansos que não souberam ser vigilantes.

Entretanto o Sr. José Bento, emquanto não recupera a vista, não lhe é restituida a falla, e nem readquire acção, toma todas as fórmas, a ver se illude os incautos.

Já o vimos de *avental* e *trolha* advogando a causa da maçonaria, contra nós que a *compromettemos*.

Apreciamos, rindo nos dos seus esforços, a intriga que quer semear no campo em que nos achamos.

A maçonaria, diz elle, não quer excessos, limita-se a seus beneficios, e detesta o *atrevimento*. Deve sujeitar-se silenciosamente ás tropelias com que a obsequiam, e dar exemplo de obediencia passiva.

Parece-nos que foi isso o que S. Exc. quiz dizer no seu artigo maçonico.

Na verdade a essa associação só o Sr. José Bento tem feito beneficios! S. Exc. emquanto descança carrega dessas pedras.

Mas para que edificio?

Será para a consolidação do seu partido catholico, aquelle mesmo que tanto se esmerou por lhe agradar na eleição?

E quando o Imperador souber dessas gentilezas?

Adeus, Sr José Bento...

E lá se irão limpezas, aguas e beneplacitos, e a pasta ficará limpa e pura, mas viuva feliz e prompta para o primeiro occupante.

Estamos convencidos de que a pasta do imperio não sentirá a falta de S. Exc.

Approxima-se janeiro; o parlamento vai reunir-se, e é provavel que tenha vindo ordem para que seja aposentado, talvez mesmo sem ordenado, o grande da *Divina Providencia*.

Tudo pode ser.

Emquanto, porem, isto não acontecer ao nosso antagonista de *avental* ou sem *avental*, mas sempre jesuita, prosigamos no nosso empenho.

Ignora o Sr. José Bento, ignora o Sr. Caxias, o que faz no interior o celebre frei Caetano de Messina?

Attendam á seguinte carta, que recebemos:

« Cidade do Paraizo, 12 de outubro de 1876.

« Aqui chegou frei Caetano de Messina a 30 de agosto, tendo já percorrido Caçapava, Taubaté e S. Bento, e abrio as suas missões a 7 de setembro.

« Préga com um furor espantoso contra a maçonaria, dizendo que os maçons são *bigorrilhas*, impios, malvados, immoraes, ladrões, perversos, etc., que estão fóra da igreja, e que como excommungados não podem ser admittidos a nenhum acto religioso.

« As doutrinas que ensina são as mais anarchicas e disparatadas.

« Tem fanatisado o povo a tal ponto que, cercado de mais de 6,000 pessoas diariamente, tem nesse grande ajuntamento um exercito cégo e disciplinado, prompto a qualquer commettimento.

« No dia em que este frade quizer, devastará toda esta localidade.

« Os que não o acompanham vivem em continuo sobresalto, são ameaçados de ser apedrejados e mortos!

« A intriga nas familias tem chegado a um estado lamentavel; pais, filhos e parentes perseguem-se mutuamente sob pretexto de maçonaria.

« A agglomeração de povo é tão grande, que já têm morrido crianças asphyxiadas, e muitos sabem feridos e contusos, e muitas mulheres têm enlouquecido ameaçadas do fogo do inferno, das iras e colera de Deus, dos raios do céo, e mil outras cousas semelhantes.

« Chama a attenção do povo contra um ou outro individuo que elle indica como maçon.

« No confissionario tem feito proezas. De seus pés se levantam penitentes persuadidos de que podem assassinar impunemente a maçons, pois que serão com isto bem vistos por Deus.

« Nos poucos dias em que aqui está tem arranjado, sob promessa da bemaventurança, cerca de 150 assignaturas para o *Apostolo*, trabalho para elle incessante em todos os lugares em que tem estado.

« Impõe a sua supremacia á massa bruta do povo.

« Tem feito procissões, nas quaes os fanaticos que o acompanham se sujeitam a levar corda ao pescoço e corôa de espinhos, e percorrem assim as ruas, quasi nús.

« Este frade é por demais odiento e perverso, maximé para quem o não procura.

« Do pulpito diz todo o dia: — *quereis ver o inferno? eu vo-lo mostro!* — E as mulheres prorompem em medonho alarido, pedindo que não, e implorando misericordia!

« *Pois bem*, diz elle, *ficará para amanhã!* (sempre o charlatão).

« A's ultimas missões, tem assistido todo o povo armado de [illegible] e em attitude ameaçadora. De um instante para outro póde aqui correr sangue em abundancia. Se o frade entender que isso se deva fazer, não trepidará em determinal-o.

« Achamo-nos, pois, em muito criticas e assustadoras circumstancias. Os que não se mostram cegos sectarios e escravos desse frade, não podem contar com segurança individual.

« Só appellamos para os poderes publicos e para o parlamento. »

Tal é a situação desgraçada a que vai sendo reduzido o interior do paiz.

E' sabido que de continuo aportam ás nossas plagas muitos frades jesuitas, sob as ordens da curia romana, e desembarcam desfarçados. Chegam e seguem para o interior.

Lá se atiram sem rebuço á propaganda contra o proprio governo, contra as instituições livres, contra as leis e contra as autoridades.

Não se esquecem ao mesmo tempo de arranjar dinheiro para o bolsinho de S. Pedro, isto é, para as despezas da guerra.

Bilhetes de rifas, por insignificante preço, para que cheguem a todos, por ahi se vendem. Um dos objectos rifados é uma caixa de rapé de Pio IX, cujo producto é ostensivamente destinado á construcção de uma igreja na Italia. Outras muitas especulações desta ordem por ahi formigam.

E as rifas são prohibidas!

Mas, como ter coragem de prohibi-las aos *santos varões* que Roma nos envia para *civilisar-nos*?

Pôr obices ao *commercio livre* de Roma seria um *escandalo*, seria uma *offensa á igreja do estado*, na phrase perenne do nosso maternal governo.

E o paralytico não se move.

E quando o paiz reclama, calmo e respeitoso contra as tropelias de que é victima, respondem lhe com ameaças!

Quando se narra a verdade do que vai correndo, vêm os arautos do governo á imprensa e dizem: —*é mentira!*

Quando se affirma, e com irrecusaveis factos já no dominio do publico, que o Sr. ministro do imperio, a bem das candidaturas de seus filhos, se conchava com o nefando partido catholico, para com os votos clericaes colloca-los, como já os collocou, na camara dos deputados, dizem ainda—*é mentira!*

Quando se pede ao governo protecção á segurança individual de innumeros habitantes do imperio, que especialmente no interior, se acham sob medonha ameaça, responde elle: —que nada tem chegado ao seu conhecimento!

Os frades sublevam o povo, fanatisando-o grosseira e estupidamente.

Os frades procuram nas pessoas ignorantes do povo, soldados obedientes aos seus premeditados crimes.

Os frades arrastam o povo contra a autoridade publica, arrombam cadeias, dão sahidas a presos, e anarchisam tudo!

E nenhuma providencia para conte-los!

Aquartelam-se tropas para prevenir sonhadas revoluções armadas, e deixam-se as ruas desertas de policia, e os cidadãos pacificos que fiquem expostos ao punhal e ao rewolver traçoeiro de seus inimigos.

E quando se reclama contra isso, respondem simplesmente: —é mentira! achamo-nos no melhor dos mundos possiveis: contenham-se, ou os levarem s á bala!

Quando querera o Imperador, a quem tudo se deve, e de quem tudo depende nesta terra, que melhore a desastrada situação em que se acha o paiz?

E o paralytico?

Manda escrever banalidades, e, prostrado aguarda a palavra *divina* que o levante e faça caminhar.

Venha quanto antes essa palavra.

A inercia e a falta de sinceridade dos que governam é o peior dos males no presente.

A Divina Providencia ampare o Sr. José Bento no doloroso transe que o espera.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio, 22 de novembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Douro*, trazendo datas: do Rio da Prata 16, do Rio-Grande do Sul 18, do Paraná 19, de Santa-Catharina 20, de S. Paulo 21, de Minas-Geraes 22, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 26 do corrente.

Alem do que publicamos sob as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

O *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo publica o seguinte telegramma:

« Valparaizo, 14 de novembro.—Rebentou esta madrugada grande incendio na casa do Sr. consul brasileiro, ficando todo o predio destruido. »

RIO DA PRATA.

Um attentado infame acabava de commover a Republica Argentina. Regressava o presidente Avellaneda do Tucuman pela estrada de ferro de Cordova acompanhado de varios ministros estrangeiros e muitas pessoas de consideração, que haviam assistido á festa da inauguração, quando antes de chegar a esta cidade o trem se esbarrou contra obstaculos intencionalmente postos sobre a via. Eram trilhos que se haviam cravado sobre aquelles por onde devia correr o trem.

Estando as cousas dispostas de modo que todo o trem deveria despedaçar-se fazendo uma hecatombe de victimas; por um acaso providencial sómente a locomotiva e um wagon ficaram em destroços, sem que pessoa alguma soffresse alem do natural abalo produzido. O accidente reduzio se pois, felizmente, a algumas horas de atrazo na chegada a Cordova.

O presidente telegraphou immediatamente ao governador da provincia de Santiago, que prestasse todo o apoio ao juiz federal nas diligencias a que devia proceder sem tardar para descobrir os autores de tão negro crime.

No dia seguinte o mesmo presidente telegraphava para Buenos-Ayres que na estrada de ferro do norte se repetira attentado semelhante, pondo-se sobre a via trilhos, que felizmente desta vez a locomotiva afastou. Por esta occasião accrescentava Avellaneda:

« Creio que havera por aquellas immediações algum doudo ou malvado, pois nunca attribui estes attentados a intenções politicas. Devo dizê-lo em honra do paiz e dos seus partidos. »

Quasi simultaneamente dava-se em Montevidéo um caso suspeito ou pelo menos singular. No domingo 12, o governo provisorio fôra passar um dia de campo na quinta de um Sr. Castro. Alli metteu-se com varios amigos n'uma barquinha para passear n'um lago.

De repente começou esta a afundar; felizmente porem, poderam salvar-se as pessoas que iam dentro, tendo tomado apenas um banho involuntario. Examinada a barquinha, achou-se-lhe no fundo um rombo circular, fechado com uma tampa preza de um arame, cuja extremidade estava fixada em terra, de modo que, fazendo-se a barca ao largo, o arame esticado devia fazer saltar a tampa e deixar entrar a agua.

A justiça procedia a averiguações.

GOYAZ.

Temos folhas até 18 do passado:

Na villa de Entre-Rios falleceram o vigario Antonio Francisco Povoa, e na cidade de Palma o Sr. Thomaz da Costa Leite, segundo supplente do juiz municipal.

Fôra assassinado em Bom-Fim, com um tiro, em sua propria cama, o major Francisco Eugenio de Mello, septuagenario.

As autoridades fizeram recolher á prisão a mulher e diversos escravos do finado.

RIO-GRANDE DO SUL.

Apuração de 17 collegios para senador:

1	Dr. Luiz Flores	406
2	Marquez do Herval	362
3	Dr. Gaspar da Silveira Martins	353
	Desembargador Freitas Travassos	237
	Dr. Luiz Antonio da Silva Nunes	229
	Desembargador Savão Lobato	195
	Bittencourt	13
	Dr. Sobragy	4
	Timotheo	1
	Barcellos	1

— Tinha havido na capital, um grande incendio nas fabricas de vinho e vinagre do cidadão Herminio Olivier, á rua dos Andradas, ficando tudo reduzido a cinzas. Estava todo o estabelecimento seguro em 32:000$000. Dizia-se ter sido posto.

— Tomára conta do cargo da inspectoria da alfandega de Porto-Alegre o Sr. Silva Kelly, ultimamente chegado a esta côrte.

Em D. Pedrito, á noite arrombaram a porta da igreja matriz, e entrando os ladrões, foram aos tres altares, e furtaram os resplandores ou corôas de prata que adornavam as tres imagens.

Falleceram, na capital, o cidadão Antonio José Silva Porto, em avançada idade; no Rio-Grande, Antonio Celestino Alves da Cunha; em S. Gabriel, D. Bernardina do Couto Souza, viuva do cirurgião-mór Manoel Joaquim de Souza; e, na serra dos Tapes, D. Mariana Felippa de Oliveira, esposa do negociante de Pelotas, Francisco Xavier de Oliveira.

— O *Diario de Pelotas* publicou o seguinte telegramma de Porto-Alegre:

« Corre a noticia de ter sido assassinado, em Bagé, um cadete, filho do barão de Itaqui; e, na Cruz Alta o tenente-coronel Patricio Carvalho, delegado de policia. »

— Sobre o commercio de bestas, diz o *Cruz Altense*:

« Tem estado ultimamente animador este ramo de commercio, um dos principaes deste municipio e é de desejar que não desanime, como tem succedido tantas vezes já.

« O commercio de bestas é a verdadeira fonte de propriedade desta região.

« Venderam-se ha poucos dias as seguintes tropas:

« Do capitão Joaquim de Almeida, 740 bestas a 42$000.

« Do capitão Manoel Rodrigues Dias 490 a 34$000.

« Do tenente-coronel Engracio E. T. Ribas, 600 a 44$000.

« Consta-nos que estão em negocio algumas tropas.

« No dia 18 fôra vendida uma tropa de 240 bestas, do Sr. Antonio Virissimo da Fonceca, a preço de 35$ cada uma. »

MINAS-GERAES.

— Apuração dos 48 collegios conhecidos para deputados:

1.	Perdigão Malheiros	1,436
2.	Fernando Teixeira	1,347
3.	Francisco Veiga	1,330
4.	Penido	1,322
5.	Agostinho Bretas	1,315
6.	Carvalho Rezende	1,309
7.	Diogo Vasconcellos	1,225
8.	Carlos Peixoto	1,136
9.	Camillo Figueirêdo	1,128
10	Ignacio Martins	1,118
11.	Affonso Celso	1,115
12.	Lima Duarte	1,075
13.	Martinho Campos	1,069
14.	Gama Cerqueira	1,046
15.	Cesario Alvim	1,035
16.	Teophilo Ottoni	1,017
17.	Carlos Veriani	1,013
18.	Campos Carvalho	990
19.	Affonso Penna	920
20.	Lucas Matheus	920

S. PAULO.

No dia 17 terminaram os actos da faculdade de direito.

MUTILADO

Não tomara o grão de bacharel o estudante do 5º anno Melchiades Correia Garcia, por achar-se gravemente doente.

Constava ao *Correio Paulistano* a nomeação do Rvm. conego Cassio Augusto Gonçalves Benjamin para cura da Sé.

Diz o *Tietense*:

« Vaga impunemente por toda a parte desta cidade um celebre curador de feitiços, vulgarmente conhecido por Dr. Jacutinga.

« Explora na ignorancia do povo de um modo escandaloso, e vai passando vida regalada. Em uma cidade com fóros de civilisada, é isto muito de se estranhar. E' preciso um exemplo correctivo em beneficio desses pobres de espiritos que, a um birbante tal ordem, se entregam de pés e mãos, e de olhos vendados. »

No dia 15 inaugurara-se, na cidade de Itapetininga, uma exposição de productos do municipio, finalisando por um leilão, cujo resultado fôra applicado á escola do povo da mesma cidade.

RIO DE JANEIRO.

— Fez-se mercê das honras de grandeza ao Barão da Villa da Barra.

Foi elevado a Visconde o Barão de Utinga, em attenção aos relevantes serviços prestados á religião e a diversas instituições pias.

Pelos relevantes serviços prestados gratuitamente á educação popular no lyceu de artes e officios, foram nomeados:

Ordem da Rosa.— Dignitario, o commendador Francisco Joaquim Bittencourt da Silva.

Cavalleiros.—Francisco Carlos da Silva Cabrita, bachareis Augusto Saturnino da Silva Diniz, Carlos Maximiano Pimenta de Laet, Francisco Xavier Oliveira de Menezes, Joaquim Rodrigues Antunes Junior, Candido Mondaini, Olympio Rodrigues Antunes e João Caetano de Oliveira Aguiar.

ORDEM DE CHRISTO —*Commendador*—Victor Meirelles de Lima.

Cavalleiro.—José Manoel Garcia.

— Por portaria de 21, foi nomeado o engenheiro Joaquim Vieira Ferreira para chefe da commissão encarregada da discriminação e medição de terras na provincia de Santa Catharina.

— Por iguaes titulos da mesma data, foram nomeados ajudantes da mesma commissão Augusto Barradas e Braz Nogueira Pinto.

— Por portaria de 21, foi nomeado o agrimensor Oscar Von Meen para servir na commissão de medição e demarcação de lotes coloniaes na provincia do Paraná, com a gratificação mensal de 150$000.

— Por portaria de 22, foi dispensado o engenheiro Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, do lugar de ajudante da commissão encarregada dos estudos da estrada de rodagem entre Philadelphia e Santo Antonio de Peçanha, visto não serem mais precisos os seus serviços.

— Foi declarado sem effeito o decreto n. 9 de fevereiro ultimo, que nomeou o bacharel Christiano de Mello Franco, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Prata, em Minas-Geraes, visto não ter elle solicitado o titulo dentro do prazo legal.

— Concedeu-se uma licença de 4 mezes com ordenado, ao juiz de direito da 2ª vara da capital da provincia do Maranhão, bacharel Joaquim da Costa Barradas e a de 2 mezes, tambem com ordenado, ao juiz de direito da comarca de Magé, Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e ao juiz municipal e de orphãos do termo do Amparo, Francisco Rodrigues Sette.

— Por portaria de 18 do corrente, foi nomeado o tenente honorario do exercito, Augusto Rodrigues da Silva Chaves, para o lugar de ajudante do director da colonia militar do Avanhandava da provincia de S. Paulo.

— Foram nomeados os Srs. bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto, contador Miguel Archanjo Galvão, bacharel Carlos Augusto Naylor, bacharel Carlos José do Rosario, Antonio de Oliveira Maciel, José da Cunha Valle e Francisco Antonio de Lemos e Souza, para procederem no dia 22 do corrente aos exames de que trata a circular do ministerio da fazenda, publicada no dia 18, neste jornal, nas agencias dos bancos Mercantil Portuense, de Barcellos, Covilhã, Guimarães, Chaves, Commercial de Guimarães e União Brasil e Portugal.

— Passou-se titulo habilitando ao cargo de juiz de direito aos bachareis Francisco Alves Guimarães, Felinto Elisio de Carvalho Couto e Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

— Foram nomeados: o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Boaventura da Luz Rodrigues Cidreira para o lugar de professor da 3ª classe do ensino theorico e pratico de escripturação e instructor de artilharia e infantaria do deposito de aprendizes artilheiros; commandante da 5ª companhia do mesmo deposito, o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe Francisco Victor da Fonceca e Silva, e para substituir este no batalhão de engenheiros, o 2º tenente do 2º regimento de artilharia a cavallo Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem, (29) logo depois do meio-dia, algumas ruas das mais centraes, e com especialidade a da Quitanda, regorgitavam de povo. A multidão movia-se lentamente a principio, e foi depois formando, pouco a pouco, compactos grupos.

« Esperavam todos o annunciado sahimento, e, como era natural, commentava-se á meia voz a tão lamentavel occurrencia da vespera, triste desfecho de um drama intimo, que inutilisou para sempre dous moços, para quem o futuro tanto devia sorrir, arremessou no tumulo e o outro no carcere.

« A's duas horas, occasião em que sahio o enterro da rua da Quitanda n. 159, pois era ahi e não no necroterio que se achava depositado o cadaver do infeliz Capistrano, era quasi impossivel o transito pela rua da Quitanda.

« Carregaram a principio o caixão os Srs. conselheiro Saldanha Marinho, Drs. Duque Estrada Teixeira, Busch Varella, Pinto Junior e os Srs. Mattos Cruz e Nunes de Sá, e depois estudantes e amigos do finado, que assim foram a pé e de chapéo na mão até o largo do Valletaro.

« Confrangia-se o coração de quantos viram o funebre cortejo, e não poucos olhos se humedeceram de lagrimas.

« Era na verdade uma scena bem commovente aquelle feretro, rodeado de mancebos, que, trajados de preto e com a tristeza estampada no rosto, iam levar á ultima morada o companheiro de todos os dias, tanto nas arduas lides do estudo, como nos descuidosos prazeres da mocidade.

« No largo do Valdetaro foi o caixão posto em um carro, que seguio a passo até o cemiterio de S. João Baptista, onde chegou ás 5 1/4 horas, sempre acompanhado pelo mesmo crescido numero de estudantes e amigos do finado.

« A' porta do cemiterio o conselheiro Saldanha Marinho e uma commissão de estudantes pegaram de novo nas argolas do caixão e carregaram-o até a sepultura, á cuja beira os Drs. Duque Estrada Teixeira e Ferreira de Menezes pronunciaram algumas palavras repassadas de saudade.

« Pagando assim o ultimo tributo de amizade ao desditoso collega, que a mão da fatalidade acabava de fazer tombar no tumulo tão inesperadamente antecipando-se á da terrivel enfermidade que o tinha de roubar talvez em bem pouco tempo, (pois o infeliz Capistrano como veio provar o exame medico feito hontem, já estava com um dos pulmões muito estragado) deram os estudantes do Rio de Janeiro uma prova bem eloquente do seu louvavel espirito de colleguismo. »

« Os alumnos da Escola Polytechnica resolveram tomar luto por 7 dias pelo infeliz e desastroso fim do seu collega.

« O Sr. Visconde do Rio Branco, director da mesma escola, acompanhando-os no pezar, mandou que os trabalhos escolares fossem suspensos durante dous dias. »

« Teve lugar hontem (29), ás 11 1/2 horas da manhã, o sahimento do Barão Carlos Alberto Cavalchini Garofoli, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Italia junto a esta côrte.

« O caixão foi levado ao carro pelos Srs. presidentes do conselho, ministro dos estrangeiros, Visconde do Rio Branco e ministros inglez, russo e americano.

« Seguia o prestito na seguinte ordem: o carro da casa imperial no qual ia o caixão do finado, um carro da mesma casa levando a corôa de barão, um carro da Misericordia, o Barão de Nogueira da Gama representando a casa imperial, o Dr. Martinho Pinheiro representando SS. AA. Imperiaes, os ministros de estado, varios membros do corpo diplomatico, representantes de varias classes e do commercio.

« Atraz do carro, em que ia o caixão, seguia um piquete de cavallaria, e a porta do hotel dos Estrangeiros fez guarda de honra a marinhagem da fragata italiana *Victor Pisani*, ancorada no porto, e uma brigada, composta dos 1º e 10º batalhões de infantaria, commandada pelo coronel Severiano. »

« Adoptou esta camara, sobre casas de tolerancia, uma postura, que em outro lugar vai publicada.

« De ha muito que uma providencia neste sentido era reclamada; geralmente esta triste profissão é tolerada, mas com certas condições que resguardem a decencia e a saude publica.

« Quanto a esta ultima, tudo dependerá naturalmente do respectivo regulamento policial. Pelo que toca á decencia, a postura acautela talvez de mais e de menos ao mesmo tempo. De mais, porque no nosso clima, e construidas como são quasi todas as nossas casas, fechar lhes o unico respiradouro, as janellas, póde ás vezes ser uma crueldade; de menos, porque não é só nas janellas que se offende a decencia publica, e é até para recear que, fechadas aquellas, esta seja mais escandalosamente insultada nas ruas, nos passeios, nos lugares publicos de reunião, theatros, etc.

« Ainda assim os arts. 3º e 4º são talvez exequiveis, adoptando-se, por exemplo, para as janellas de peitoril a pratica de descer a vidraça superior, em vez de subir a inferior, o que facilita do mesmo modo, ou ainda melhor, a passagem do ar; convém, porém, que a policia no respectivo regulamento submetta as inscriptas no seu registro a certas regras na sua ostentação fóra de casa.

« Já que somos forçados a tocar neste assumpto, uma cousa nos parece que a policia poderia fazer ainda antes do regulamento. Algumas fugas notorias de casas de tolerancia provam que ha mulheres que alli vivem reclusas e detidas contra a vontade, o que alias parece já indicar o mesmo facto de nos respectivos corredores haver cancellas de ferro fechadas á chave. Ha aqui o crime de carcere privado, e poderia, portanto, a policia proceder a um inquerito, pondo em liberdade as infelizes que declarassem não se achar alli por seu gosto. E' claro que quaesquer contratos que se invocassem em contrario nenhum valor teriam aos olhos da lei, por versarem sobre uma immoralidade.

« Eis a postura approvada:

« Art. 1.º Será considerada casa de tolerancia toda aquella em que morarem mais de duas mulheres que vivam publicamente da prostituição, sob dependencia de uma directora, que aufira qualquer lucro por esse meio.

« Art. 2.º Nenhuma dessas casas será aberta ou continuará aberta ao publico sem prévia licença da camara municipal e repartição da policia, na qual se declarará o numero de pensionistas, seus nomes, naturalidades, idade e estado, podendo o chefe de policia cassar a mesma licença por tempo indeterminado, quando se dêm factos abusivos ou escandalosos.

« Art. 3.º A nenhuma dessas casas será permittido conservar abertas as janellas sem estarem descidas as respectivas venezianas ou gelosias, que todas ellas devem ter.

« Art. 4.º Igual prohibição estende-se a qualquer outra casa em que haja mulher publica.

« Art. 5.º E' expressamente prohibido aos senhores consentirem que suas escravas vivam da prostituição em casas para isto destinadas.

« Art. 6.º A policia escreverá, em um livro para isso destinado, os nomes de todas as mulheres que viverem publicamente da prostituição.

« Art. 7.º Será creado um serviço sanitario, a que serão sujeitas as mulheres que publicamente se entregarem á prostituição, o qual terá por fim impedir a propagação da syphilis e outras molestias contagiosas.

« Art. 8.º A policia dará os regulamentos precisos para a organisação desse serviço.

« Art. 9.º As infracções da presente postura serão punidas com multa até 30$, ou oito dias de prisão, e o dobro nas reincidencias.

« Art. 10. As directoras das casas de tolerancia responderão pelas multas, quando as infracções forem feitas pelos individuos moradores nas mesmas casas. »

BAHIA.

— Fallecera, na capital, o negociante Galdino José de Souza Barreto.

— O casco e a carga nelle existente, do vapor allemão *Germania*, foram vendidos por 5:000$.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente:

Foram exonerados, a pedido: Luiz José da Silva, de subdelegado da freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro; e Guilhermino Bezerra da Silva, de 2.º supplente do subdelegado da freguezia do Alunho, do termo de Caruarú.

Foram nomeados: Manoel Joaquim da Silva Carvalho, subdelegado da freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro; Miguel Joaquim Bezerra de Andrade e Manoel Simões de Moraes, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado da freguezia do Altinho, do termo de Caruarú.

Jury do Recife.—Ainda não pôde funccionar hontem, por só haverem comparecido 30 juizes de facto.

Governo do bispado. — Como se vê do competente edital, publicado na secção competente, S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano mandou abrir concurso para preenchimento das cadeiras vagas na cathedral de Olinda, de thesoureiro-mór, uma de conego de prebenda inteira, e duas de de conego meia prebenda, e suas resultas.

Para a Europa.—Com 13 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Douro* 62 passageiros.

Dinheiro. — O vapor inglez *Douro* trouxe para:

London & Brasilian Bank	833:000$000
Amorim Irmãos & C.	25:000$000
Simpson & C.	18:461$540
J. R. Dias Fernandes	21 £ e 10 S.

Igreja da Soledade.—Informam-nos que S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, em vista da bulla pontificia, que lhe foi apresentada, ordenou que continue o Sacramento na igreja da Soledade.

Theatro Santa Isabel. — A bordo do vapor inglez *Douro* chegaram hontem a primadona e o tenor da companhia lyrica, que deve trabalhar no theatro Santa Isabel.

Segundo nos informa o Sr. Passini, director dessa companhia, deverão os artistas aqui chegar a 9 de dezembro, inaugurando-se o theatro no dia 16.

Companhia de phenomenos. — A julgarmos dos merecimentos desta companhia tão recommendada pela imprensa de outros paizes, que a apreciaram, segundo a impressão que nos deixou o espectaculo de ante hontem, cabe-nos dizer que justos são os louvores que ha ella conquistado.

A dança executada pela Sra. Geannette Elisler sobre corda teza, tem passos de difficuldade surprendente.

A Sra. Geraldine e o Sr. Leopoldo desenvolveram no trapezio duplo, complicadissimas evoluções, a ponto de muitas vezes, deixarem o espirito publico suspenso, como que a ver um delles precipitar-se de uma altura consideravel.

É um trabalho tão perfeito no genero que ás vezes é mesmo constrangimento ao espectador.

O Sr. Romero, equilibrista de primeira força, trabalha sobre suas compridas pernas de páo, como se o fizesse em solo firme; fingindo o cambalear de um bebado com uma pericia inimitavel.

O Sr. Algibran, em saltos, é de uma agilidade indescriptivel; dá dous e tres volteios no ar, seguidamente. É preciso vêl-o para o admirar devidamente.

O que dizermos do Sr. Hermann Unthann, o homem sem braços, que faz com os pés tudo que os outros fazem com as mãos, inclusive tocar rabeca, e bem; a rabeca, um dos instrumentos musicaes que mais difficuldades offerece?

Ainda desta vez foi pequena a concurrencia, o que é para estranhar e lamentar. Em compensação, porem, era luzida a sociedade que comparecera.

Os artistas mencionados foram sempre applaudidos calorosamente; e alguns chamados á scena repetidas vezes.

Não desanime o Sr. Phillipe, director da companhia; é cedo ainda; o trabalho de seus artistas ha de chamar o publico ao theatro.

Cantores.—No paquete inglez *Douro*, chegou hontem a prima dona Sra. Augusta Cortesi, e o primeiro baritono Sr. Spalazzi, artistas que fazem parte da companhia lyrica que tem de estrear no Santa Isabel.

Passamento.—Telegramma particular da provincia da Parahyba, diz que falleceu hontem, na capital, o Dr. Felizardo Toscano da Brito, chefe do partido liberal.

Navio de guerra.—Hontem ao escurecer apparecia ao norte um vapor, que se suppõe ser a canhoneira brasileira *Araguaya*, que volta do Maranhão, onde esteve á disposição da commissão encarregada de proceder aos estudos para a collocação do cabo submarino.

Secretaria de policia. — Dessa repartição nos remettem o seguinte officio:

« Subdelegacia do Peres, 22 de novembro de 1876.—Illm Sr.—Informando como determinou V. S., por officio de 20 do corrente, datado sob n. 7,819, acerca do que publicou a *Provincia* n. 1,018 de 17 do corrente, sobre a epigraphe—*Será verdade?*—cumpre-me dizer que não ha exactidão no facto alli publicado por informação.

« Os informantes desta folha n'aquillo que tem relação com a policia, são sempre de igual quilate, quando não inventam factos, adulteram-me de modo a haver materia para a satisfação de seus caprichos.

« Não é verdade que o Sr. Francisco Luiz de França, actualmente inspector de quarteirão do Peres, tenha sido preso e amarrado, em tempo algum e por qualquer motivo, pelo finado tenente-coronel Alexandrino, quando subdelegado deste districto, ao contrario, com aquelle subdelegado servio por muito tempo o Sr. França, na qualidade de inspector de quarteirão em Tigipió, e era até seu intimo amigo.

« O que ha de verdadeiro é, que ha annos o Sr. Luiz de França, indo a Jaboatão receber de seus freguezes o importe de cigarros que lhes fornecera, fôra preso pelo subdelegado d'alli, em virtude de denuncia de ter-se-lhe encontrado um cavallo furtado.

« A autoridade entrou na indagação do facto, e afinal reconheceu que o Sr. Luiz de França, que não era alli muito conhecido, mas tinha um desafecto, tinha sido victima de um embuste, como agora torna a sêl-o. O Sr. Francisco Luiz de França, desde criança morou sempre em Tigipió, que era parte deste districto e por diversas vezes exerceu alli o cargo de inspector de quarteirão, a aprazimento do subdelegado com quem servio. Acerca de um mez, mudara-se para este districto, e foi encarregado do quarteirão do Peres, onde vai prestando os bons serviços que sempre prestara em Tigipió.

« E' quanto tenho a informar a V. S. pelo proprio conhecimento que tenho do inspector, e do facto que maliguamente referio o informante da *Provincia*. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado supplente em exercicio *Marcolino Antonio Pereira*. »

Inquerito policial. — Pelo subdelegado do Poço da Panella foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Geraldo, Christovão de tal e Malaquias de tal, pelos ferimentos praticados em Luiz de Freitas Dias Novaes.

Cadaver. — No riacho Camaragibe, do districto do Poço da Panella, foi tirado, ás 4 horas e meia da tarde de 28 do corrente, o cadaver do desacizado Joaquim Francisco, verificando-se das diligencias policiaes, que a morte foi consequencia da asphyxia por submersão.

Assassinato.—No engenho *Barro Branco*, do districto de Agua Preta, no dia 25 do corrente, Joaquim, escravo de Antonio Fernandes Velloso da Silveira, proprietario desse engenho, assassinou á sua parceira Bertholeza, depois do que tentou suicidar-se, dando um grande golpe de navalha na garganta e outro no ventre.

Conceição dos Militares.—Não tendo S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano concedido permissão para se expor o Sacramento, a mesa regedora da irmandade de N. Sra. da Conceição dos Militares resolveu não fazer a festa de sua padroeira no dia 8 de dezembro proximo.

Reunião de confraria.—No domingo (3 do corrente), ás 11 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sacramento da freguezia de S. José, afim de proceder á eleição de dous procuradores e definidores.

Impostos provinciaes. — No dia 1º de dezembro (amanhã) começa a correr o prazo de 30 dias uteis, marcado para o pagamento, livre de multa, dos impostos de decima urbana, e 12 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, correspondentes ao primeiro semestre do anno financeiro de 1876—1877.

Instrucção publica. — Para o dia 4 de dezembro (segunda-feira), á 1 hora da tarde, acha-se convocada, na secretaria da inspectoria da instrucção publica, uma reunião dos professores e professoras das escolas da capital, afim de proceder-se á escolha de um dos collegas para orador no acto da distribuição solemne dos premios aos alumnos das mesmas escolas.

Propagadora da instrucção publica do Poço da Panella.—Como estava annunciado, realisou-se no domingo, 26 do corrente, no povoado do Monteiro, o leilão de algumas prendas, que haviam sido offertadas ao conselho director, em auxilio de suas escolas.

Nesse dia, pela manhã, recebeu ainda o Dr. Pinto Junior, presidente da sociedade, uma rica almofada de seda azul, bordada a ouro, offerecida pela Exma. Sra. D. Almerinda de Araujo; e o Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa, incansavel e digno membro do referido conselho, apresentou na mesma occasião um bello quadro a oleo, representando o Senhor Crucificado, copiado de um outro de Van Dick pela Exma. Sra. D. Delmira Cantanil, talentosa discipula do Sr. professor Gadault, e por ella offerecido para ser collocado na escola do Monteiro, pertencente á mesma sociedade.

A's 5 horas da tarde começou o leilão, tendo á sua frente o Sr. leiloeiro Francisco Ignacio Pinto, que para aquelle fim se prestara gratuitamente, como já o havia feito o anno passado.

O acto correu na melhor ordem e com satisfação geral de todos que a elle compareceram, produzindo o lisongeiro resultado de 1:600$000, que poderá ser elevado a 2:000$000, com a importancia dos objectos que ainda não foram procurados pelas pessoas que os arremataram.

Na sala de leitura da bibliotheca, que fica annexa á sala da escola do Monteiro, em que teve lugar aquelle acto, a musica dos amadores, socios do—Club Fernandes Vieira—, deu todo realce e solemnidade a festa, tocando, antes e depois, diversas peças de seu escolhido repertorio, agradando geralmente e tornando-se, por isso, digna da benevola attenção das pessoas presentes e do conselho director da sociedade Propagadora.

No pateo do chafariz do Monteiro achava-se fincado um mastro com um premio no tôpo, que diversas pessoas procuraram subir e o não conseguiram, dando com isso lugar a risadas e a vaias dos espectadores.

O conselho director da sociedade, representado pela maioria de seus membros, e tendo á frente seu respectivo presidente, agradeceu a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo daquella festa, e muito especialmente ás que lhe haviam feito donativos e remettido prendas, ficando de o fazer depois por escripto, mesmo ás pessoas que pediram para que seus nomes não fossem declinados publicamente, dando por terminado o acto ás 9 horas da noite.

E' assim que poucos, mas esforçados cidadãos, teem conseguido que aquella associação floresça e se ache no pé em que esta, pois além de possuir 7 escolas, 4 das quaes diurnas e 3 nocturnas, com boa frequencia, tem uma bibliotheca com cerca de 700 volumes, provida de bons estantes, e em que, além dos jornaes do dia, que são para ella remettidos gratuitamente pelas respectivas redacções, recebe tambem outros periodicos publicados na provincia e no imperio.

Serviço interno dos corpos arregimentados do exercito em quarteis fixos.—O ministerio da guerra, em 16 do corrente, dirigio a S. A. o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu, presidente da commissão de exame de legislação militar, o seguinte officio:

« Serenissimo Senhor.— Accusando recebido o officio que V. A. me dirigio em 31 de outubro ultimo, acompanhado 50 exemplares do projecto de regulamento para a disciplina e serviço interno dos corpos arregimentados do exercito em quarteis fixos, organisado pela commissão de exame de legislação militar, de que é V. A. mui digno presidente, tenho a satisfação de communicar a V. A. que me pareceu bem semelhante trabalho, com o qual a referida commissão presta um serviço real, pois vem elle a preencher uma lacuna existente no regimen interno do mesmo exercito, e que por decreto n. 6,373, de hontem datado, foi convertido em regulamento e mandado executar, fazendo-se-lhe apenas duas pequenas modificações notadas a pags. 17 e 26 do exemplar que a este acompanha. Communico, outrosim, a V. A. que, para preencher as vagas deixadas na commissão pelo marechal do exercito José Maria da Silva Bittencourt e o Barão de Taquary são nesta data nomeados o brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras, commandante do corpo de engenheiros e José Rufino Rodrigues Vasconcellos, chefe da repartição fiscal deste ministerio. Terminando, resta-me louvar e agradecer em nome do governo imperial á commissão de legislação militar pelos serviços que tem prestado, satisfazendo inteiramente o fim de sua creação. Deus guarde a V. A.—*Duque de Caxias*. »

Faculdades de direito.—Em 8 do corrente o ministerio do imperio expedio ao presidente de Minas-Geraes o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 20 do mez ultimo declaro a V. Exc. que nos exames para a matricula em as faculdades de direito não se póde dispensar a geometria no espaço, á vista do que dispõe o art. 53 dos estatutos annexos ao decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854.—Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo*. »

Ministerio da guerra.—O ministerio da guerra dirigio um officio ao da marinha em 18 do corrente, rogando se digne expedir as convenientes ordens, afim de que aos instructores geraes e alumnos da escola de tiro do Campo Grande, que, na fórma do art. 45 do regulamento de 10 de maio de 1873 tem de visitar annualmente diversos estabelecimentos e fabricas, sejam franqueadas este anno as officinas do arsenal de marinha e as do laboratorio existente na Armação. Expediram-se avisos identicos ao conselheiro ajudante-general, para que sejam franqueadas as fortalezas de S. João e Santa Cruz, ao presidente da companhia Ponta da Arêa e aos directores do arsenal de guerra da côrte e do laboratorio do Campinho, quanto ás officinas dos respectivos estabelecimentos. Deu-se de tudo conhecimento ao commandante geral interino de artilharia, em solução do seu officio n. 266 de 14 do corrente.

Junta municipal.—Em 13 do corrente o ministerio do imperio expedio ao presidente do Rio de Janeiro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Dando solução á seguinte consulta feita por V. Exc. em officio de 20 do mez findo, se, annullados pelo poder competente os trabalhos da junta municipal, devem ser considerados nullos *ipso facto* os das juntas parochiaes do municipio, respondo V. Exc. negativamente, de accordo com o parecer constante do aviso junto por copia, do ministerio dos negocios da justiça, tomado á vista da informação ministrada ao dito ministerio no officio tambem junto por copia do presidente do tribunal da relação da côrte. »

Impedimento de jurados.—Ao presidente do Espirito Santo expedio o ministerio da justiça em 18 do corrente, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo o juiz de direito interino da comarca de Santa Cruz encerrado a 3ª sessão judiciaria do jury do termo daquelle nome, porque dos jurados presentes, em numero de 37 alguns estavam impedidos para o julgamento de dous processos, unicos preparados, consultou V. Exc. em officio de 26 do mez findo sob n. 99, se em tal caso cabia a providencia do aviso de 31 de janeiro de 1853. Em resposta, declaro a V. Exc., que não foi regular a deliberação do dito juiz, o qual devia proceder ao sorteio de tantos supplentes quantos faltassem para completar o numero de 48 jurados promptos, como determina o citado aviso, de accordo com o art. 1º do decreto legislativo n. 558 de 26 de junho e art. 4º do regulamento n. 693 de 31 de agosto de 1850.

Manifestação.—Lemos no *Globo*, de 21 do corrente:

« Realisou-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, em casa do Sr. conselheiro Saldanha Marinho, á rua da Real Grandeza n. 27, a manifestação annunciada dos maçons residentes na freguezia da Lagôa. Ahi reunidos com grande numero de amigos do conselheiro Saldanha Marinho, o Dr. Thomaz Alves dirigio ao galardoado a seguinte allocução:

« Exm. Sr.—Está decretado pelo poder do Vaticano que os maçons devem ser expulsos das irmandades religiosas porque não podem ser considerados catholicos apostolicos romanos.

« Este decreto *infallivel* e *irrevogavel* tem por consequencia logica para os que fazem parte da nação brasileira priva-los do gozo de seus direitos politicos, e, lançando a perturbação e a desordem nas relações civis da familia, affecta os interesses vitaes de todo o cidadão, qualquer que seja a sua nacionalidade.

« Emquanto que aos que dirigem os destinos do estado, emquanto que aos partidos politicos falta a coragem de responder clara e positivamente — *non possumus* — um cidadão, affrontando todos os odios, arcando contra o insulto e a diffamação, levanta-se e trava a luta, em nome do direito e da liberdade, contra o poder que avassalla consciencias.

« Este cidadão sois vós, Sr. conselheiro Saldanha Marinho.

« O povo, que tem sempre a intuição da verdade, que não se deixa illudir, que ama a franqueza e a lealdade, o povo vê que só vós tendes comprehendido o fatal alcance da vontade do Vaticano, e, pois, não póde deixar de tributar sincera homenagem ao vosso denodo, aos vossos esforços e á vossa coragem, porque vos considera genuino representante e verdadeiro defensor da sacrosanta causa de seus direitos.

« Uma fracção desse povo aqui se congrega, ennobrecido pelas fadigas do trabalho, e vindo saudar-vos como seu comparochiano, pede venia para vos offerecer um signal eterno de seu reconhecimento; se é modesto, porque é o fructo de um labor limitado, é grandioso porque symbolisa os sentimentos sinceros de seu coração.

« Sinto que coubesse a honra de vos fallar a quem de certo não póde transmittir dignamente toda a grandeza do pensamento que os anima; creio, porém, que dizendo-vos que elles vos consideram e proclamam defensor extremo e desinteressado da maior idéa do seculo, tenho manifestado a verdade.

« Embora o poder que vive de transacções não tenha a franqueza de pronunciar-se *pro* ou *contra* os designios do poder papal, embora os partidos politicos se entibiem e regeitem de suas bandeiras a unica idéa que actualmente os poderia fortificar e robustecer, o vosso nome será bemdito, a vossa memoria venerada, e a historia, quando um dia descrever a victoria do direito e da liberdade plena de consciencia, gravará em lettras de ouro á vossa memoria o seguinte distico:—*a Saldanha Marinho a humanidade agradecida*. »

« O Sr. conselheiro Saldanha Marinho, tomando a palavra, assim se exprimio:

« Sr. Dr. Thomaz Alves e mais senhores. — A prova de estima e consideração que acaba de me ser dada fica eternamente gravada em meu coração. Aceito-a, não como dirigida á minha pessoa, e sim como á *idéa* a que tenho consagrado e pretendo consagrar os ultimos dias de minha existencia.

« A sociedade brasileira precisa que cada um dos seus concidadãos comprehenda que sem a consciencia do direito não póde fazer nem alcançar.

« Desde que estamos acostumados a sermos dirigidos, e desde que as grandes idéas reformadoras do progresso encontram nessa direcção acintosa opposição, senão desprezo, se queremos alcançar o progresso precisamos que nos identifiquemos com a idéa que nos tem de felicitar no futuro, e convictos do direito que temos em caminhar e progredir, obriguemos os que governam a curvar-se a essa opinião que é soberana.

« Sinto-me recompensado dos esforços que tenho feito e do trabalho a que me tenho dedicado, vendo que a idéa pela qual debato levanta no paiz sinceros e conscienciosos adeptos, não desesperando de que um dia a victoria será nossa, porque a verdade luta, porém triumpha.

« Aceitai todos vós, na pessoa do meu amigo Dr. Thomaz Alves, um abraço fraternal que vos envia quem eternamente será reconhecido. »

« Tomando a palavra o Sr. capitão-tenente Theotonio Meirelles, em breves e eloquentes palavras fez sentir o prazer de que se achavam possuidos os comparochianos da Lagôa em ver o Sr. Saldanha Marinho residindo entre elles, e ainda uma vez fez sobresahir os serviços que o povo lhe devia.

« Nesta occasião recebeu o Sr. Saldanha Marinho uma grande escrevaninha de prata, onde se vê gravada a dedicatoria, e mais uma penna de ouro, sendo trabalho perfeito e artistico, encerrada em uma rica caixa de madeira.

« O Sr. Saldanha Marinho obsequiou os seus hospedes com um profuso copo d'agua, reinando a mais completa harmonia entre todos, trocando-se os mais fervorosos e ardentes brindes. »

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 21 do corrente, foi julgada a revista civel:

N. 8,990.—Pernambuco.— Recorrente Dr. Cecilano Mamede Alves Ferreira. Recorridos os herdeiros do finado José Jacome Tasso e outros. Juizes: relator o Sr. Mattoso Camara e revisores os Srs. barões de Montserrat e de Pirapama.—Concederam a revista, contra o voto do Sr. conselheiro juiz relator, e designaram a relação desta côrte para a revisão e novo julgamento.

Para agradar ás mulheres.— O *Figaro* transcreve de Saint-Foix as seguintes linhas, que reputa verdadeiras ainda hoje em dia:

« Queres agradar a uma mulher? Não lhe vás gabar os olhos, nem os dentes, nem as orelhas, nem as mãos, nem os pés, nem o mimo das feições, nem o garbo de andar, nem a flexibilidade da cintura, nem o apuro com que se veste, nem isto, nem aquillo... dize-lhe somente quando para ir ao baile a vires com o busto impressado em estreito collete como n'um torniquete: « Valha me Deus; a senhora aperta-se tão pouco para uma festa! »

Delicioso sorriso será a recompensa desta tua habil lisonja, e aquem quer que sejas, ella dirá de ti em todas as occasiões: « E' um homem delicado, encantador! »

Para que serve a orthographia?

— Aconselhavam a Baptista que aprendesse a escrever orthographicamente.

— E para que? disse elle. Os que sabem orthographia logo percebem o que eu quiz escrever; e os que não sabem tambem não poderão arguir-me por erros.

Entre pobres.—Dous mendigos exerciam a sua profissão na esquina de uma rua. Um transeunte dá um vintem ao mais velho.

— Um vintem? diz este ao collega. Ah, que se eu o tivesse sabido!...

— Não lhe terias pedido esmola?

— Pedia, sim... mas não lhe teria tirado o chapéo.

Banco philantropico.—Eis uma senhora em Madrid, um banco, em que substitue os principios financeiros pelos da mais pura philantropia.

Recebe quantias nunca inferiores a 200$000 nas seguintes condições: Paga 20 0/0 da quantia total, na occasião de effectuar-se o deposito; outros 20 0/0 no fim do primeiro mez; 20 0/0 no fim do segundo mez; 20 0/0 no fim do terceiro mez; e emfim depois de ter já pago 80 0/0, entrega a quantia total depositada. De modo que 200$ rendem 160$ em 3 mezes ou 320 0/0 ao anno.

Esta usura ás avessas não tendo sido prevista pela lei, está ella impotente neste caso; as autoridades madrilhenhas, por conseguinte, limitaram-se a manter a ordem na immensa multidão que logo ao amanhecer sitia diariamente o estabelecimento, para depositar alli as quantias retiradas das caixas economicas, ou realisadas pela venda de moveis e roupa de uso. Circulam os mais estranhos boatos relativos aos motivos que actuaram na senhora á testa deste banco sem rival. Ha quem diga que o dinheiro é empregado na exploração de minas de uma riqueza fabulosa, outros benzem-se logo que ouvem fallar no tal estabelecimento, acreditando que o ouro é fornecido pelas regiões inferiores; finalmente os mais bem informados veem em tudo isto o dedo do governo, que serve-se deste expediente para obter dinheiro de prompto e accrescentam que mais dia, menos dia, fechar-se-ha o estabelecimento, desapparecendo a proprietaria. Em todo o caso, faz dous annos que a casa encetou operações, sendo estas de cada vez de maior importancia. Este verão, constando que a proprietaria tinha ido tomar banhos de mar em Navarra, foi esta noticia causa de algum panico entre os freguezes do estabelecimento, mas a sua ausencia em nada perturbou a marcha regular do banco e a confiança de novo renasceu.

Novo Pharol.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Segundo um edital, publicado pela capitania do porto, no dia 2 de dezembro proximo, começará a funccionar o pharolete de Santa Maria, collocado no forte do mesmo nome na entrada deste porto; sendo sua posição geographica Lat. 13º, 0' 24'' S; Long. 38º, 32', 51'' O Greenw.

« O apparelho é dioptrico, de 6ª ordem, e a luz fixa, branca, tem o alcance de seis milhas, deixando-lhe o pharol de Santo Antonio por 5º SE e o forte de S. Diogo por 10º NE.

« A luz desse pharolete indica a ponta que deita mais fóra, ou mais a O. entrando-se na barra e não se deve passar em distancia menor de 0,5 da milha a O della.

« Os navios que demandarem o ancoradouro, quer passem por fóra do banco de Santo Antonio, quer entre elle e a terra, devem fazer prôa de N 1/2 NO, aquelles quando tiverem montado o referido banco, e estes a ponta do pharol do mesmo nome. »

Aposentadoria. — Diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, que o membro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, pedira a sua aposentadoria.

Miscellania.—O herdeiro do throno de um dos estados mais commerciaes da Europa, e sobre o qual tem vistas muito directas uma das grandes potencias, diverte-se extremamente em Paris, naquelle recinto esplendido, onde o luxo e o gozo imperam despoticos. O rei seu pai, cançado de pagar dividas de centenas de contos, ordenou-lhe que abandonasse Paris e uma certa loira, de olhos azues e profundos como o céo, que collabora distinctamente nas prodigalidades de S. A. R. O principe vivia triste ultimamente, pois que o dinheiro, essa mola real da sociedade, afastava-se-lhe do bolso e começava a fazer-lhe negaças. Lembrou-se, porem, o principe de fazer-se commissario de vinho Champagne e, mediante a promessa formal de ser nomeada fornecedora de S. M. el rei de..., uma casa productora de vinhos de Champagne vendeu ao principe 200:000$000 de vinho. O principe recebera por esta remessa feita para Londres 40.000$000 de commissão.

— Um viajante contava na presença de um velho official, membro da sociedade protectora dos animaes, um facto odioso de que fôra testemunha. Era em pleno Saharà—contava o viajante.—Os cavallos, opprimidos pelo calor abrazador daquelle deserto immenso e vasto, onde só se avista areia e céo, pararam e recusaram-se caminhar. O chicote estalava e cahia sobre o dorso ensanguentado dos pobres e desditosos animaes. Baldada barbaridade! estupido esforço! De repente um beduino, puxa do yatagan e começa a ferir os miseros quadrupedes...

« Como!—exclamou o militar, dando um salto —e o senhor não fez pedaços esse miseravel beduino! »

Aqui esta um protector de animaes *comme il faut!*

— Quando o filho de Mendelhson, o grande maestro, dirigia a publicação das obras de seu pai, perguntou-lhe um musico francez:

« Qual julga, senhor, que seja a peior obra de seu pai?

« Eu—respondeu o mancebo.

Não é verdade, leitor, que esta resposta é um rasgo de modestia admiravel? Uma ha tambem de Luiz Racine, filho do grande poeta tragico que escreveu a *Phedra* e a *Athalia*, digna de mencionar-se.

Na sua bibliotheca viam-se cuidadosa e primorosamente collecionadas e encadernadas as obras de seu pai; mas na enumeração dos tomos faltava o primeiro.

« Que é do primeiro tomo?—perguntavam os visitantes.

« O primeiro tomo sou eu—respondia o poeta didactico.

— A Inglaterra prepara-se para qualquer acontecimento, fortificando as suas posições no Mediterraneo. A tal respeito eis o que diz o *Anny and Navy Gazette*:

« Na sexta-feira ultima foram remettidos á Malta 17 canhões raiados de 64, no intuito de reforçar e artilhar as fortificações. Nestes tres ultimos mezes, tem-se enviado, quantidades incalculaveis de provisões e munições em navios mercantes, que as tem desembarcado em Malta e em Gibraltar. Sabe-se agora que estes dous importantes pontos do Mediterraneo tem provisões para um anno. Tem-se evitado com a maior cautela toda a supposição de que se empregue uma actividade desusada; por que se tem trabalhado muito nos arsenaes, e se tem empregado bem o tempo.

— A questão das grandes vias navegaveis, está em todas as partes na ordem do dia. O senado de Finlandia, votou uma somma importante para contribuir para a abertura de um canal, destinado a ligar o mar Branco com o Baltico.

— Diz o *Figaro* de Paris:

« Para dar uma idéa das vastas proporções que tem tomado em Inglaterra, as apostas nas corridas de cavallos, dir-lhes-hei que o dono do *Rosberg* vencedor nas corridas de Newmarket, ganhou de uma só vez tres milhões de francos. Antes de dedicar-se ao *sport*, esse homem era vendedor de fructas e legumes pelas ruas de Londres. »

— Um telegramma de Spanishtoron, localidade situada a perto de 30 milhas abaixo da costa do Pacifico, certifica que o navio *Rydal Hall*, partio de Cardiff com um carregamento de carvão, consignado á casa Balfour Guthue & C., de S. Francisco, e batendo contra as rochas nas visinhanças do porto, submergio-se, cerca das 8 horas da noite. Pereceram 9 homens da tripolação que pretendiam salvar-se a nado. O resto da tripolação foi recolhida por um barco vindo da estação proxima. O capitão conservou-se sempre a bordo. O navio está fortemente preso aos rochedos e o mar debate-se contra elle. Em breve será feito pedaços.

— Da informação publicada pela *Direcção de estatistica* dos Estados Unidos, resulta que a emigração dos chins augmenta, em vez de diminuir. Em 1876 entraram nos Estados-Unidos 22,572 emigrantes chinezes, incluindo 259 mulheres; 21,262, destes, estabeleceram-se em S. Francisco, 915 em Oregon e 395 dirigiram-se para o estreito de Puget. Em 1875 a emigração chineza foi só de 16,355 homens e 82 mulheres; de maneira que em 1876, houve um augmento de 6,135 individuos.

— Diz a *Correspondencia de Hespanha* que chegou ao porto de Valença a expedição artica, que partira a 29 de maio, com o fim de penetrar no pólo-Norte. A exploração não podia ser mais infeliz, e unicamente deu o resultado de se ficar sabendo que é impossivel chegar a essas regiões, pelo caminho escolhido pelo capitão Naves, chefe desta mal succedida expedição.

Loteria.—Terça-feira 5 de dezembro, correrá a loteria (205.ª) a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão do Triumpho n. 33, dos generos, armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11: de tres casas de pedra e cal, na travessa do Villaça, nos Afogados; do sobrado n. 48, da rua de Aguas Verdes; e de um terreno na travessa do Villaça.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de moveis, louça, vidros e obras de ouro.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de moveis, fazendas e obras de ouro e de prata; e de dividas no valor de 4:471$890.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Herval, de material e utensilios que sobraram da construcção da ponte da Boa-Vista.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Douro*:

William H. Mac-Grath, Fidele Jarmeni, Dr. G. de P. Baptista, Dr. H. de Freitas, Paulo Lacerda, Augusto Cortesi, M. Savini, M. Spalazzi, L. J. de Andrade Lima, J. B. Carneiro da Cunha.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel Vaz, Gonçalo M. de Oliveira, Amelia de C. Ferreira e Silva, Manoel Ferreira das Neves, José Furtado, José Francisco Gomes, Francisco M. Loxina, Manoel M. Loxina, Manoel J. da Rocha, Francisco José Fernandes Filho, H. Harvey Silva, Antonio Ferreira Braga.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre hoje a loteria n. 641, a beneficio da Bibliotheca Fluminense.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, e supplente Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado Pedro Cascão, e sem communicação o Sr. deputado supplente Alves Guerra, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio:

Da junta dos correctores, apresentando os boletins das cotações officiaes da semana de 20 a 25 do corrente.—Para o archivo.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 157.

Foi mandado rubricar o livro copiador do New London and Brasilian Bank.

DESPACHOS

Petições:

Do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, pedindo dispensa do cargo de secretario da junta dos corretores, para o qual fôra ultimamente nomeado.—Adiado, por não estarem presentes os Srs. Pedro Cascão e Alves Guerra.

De Joaquim Dornellas Camara, submettendo a registro a nomeação de caixeiro por elle conferida a Felippe Dornellas de Carvalho.—Registre-se.

De Leopoldo José Felippe Santiago, natural da Parahyba do Norte, com idade de 39 annos, domiciliado nesta praça e estabelecido á rua do Cabugá n. 2 D, em commercio de joias a grosso e a retalho, sob a firma Ernesto & Leopoldo, pedindo ser admittido á matricula de commerciante. Attestam em favor de semelhante pretenção Carlos José de Medeiros, José Moreira da Silva e Satyro Serafim da Silva. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

COM ARTIGOS DE ACCUSAÇÃO.

Summario ex-officio instaurado contra o corretor Francisco de Miranda Leal Seve, por não ter pago o imposto de seu officio.—Responda o summariado no termo de cinco dias, contados daquelle em que lhe forem entregues, por cópia, os artigos de folhas 4.

A's 11 horas da manhã encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Constando-me que alguem, *compromettido*, para fugir á responsabilidade de um artigo publicado, ha poucos dias, no jornal *Provincia*, contra o Sr. Bernardino de Miranda Albuquerque, me attribue a sua autoria; peço ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, que por amor á verdade, declare se com effeito tive parte alguma em semelhante publicação, uma vez que pessôa de conceito assegura-me que S. S. disse ter sido eu o autor de las.

Recife, 28 de novembro de 1876.

Francisco Xavier Paes Barreto.

Resposta ao Sr. Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva.

Ha pedidos bem faceis de serem satisfeitos, não obstante muitas vezes não terem importancia. Pedio o Sr. Silva:

« O Sr. Marques indique os nomes dos senhores de engenho que botam assucar com areia e quaes os armazenarios que compram. »

Eis a resposta:

Para guardar conveniencias, deixo de declinar os nomes dos engenhos d'onde vem assucar com areia, pois até ignoro os nomes de alguns de seus donos.

Não pareça ao Sr. Silva que a modestia da minha parte é fraqueza, não; pois estava eu dispensado de mostrar que o vicio do assucar provinha das fabricas, desde que S. S. confessa em seu communicado nas seguintes palavras:

« E como o abaixo assignado por sua vez tambem tem retirado assucar com areia e » por essa mesma razão dispensado de declinar os nomes dos que viciam seus assucares.

O assucar que eu rejeitava por conter areia, era vendido em outros armazens desta villa, como disse em meu communicado publicado no *Diario* de 24 do corrente, não posso dizer quaes, porque não acompanhava os cargueiros; mas sim, que era vendido e remettido para o Recife.

O Sr. Silva bem póde se incumbir da missão de declinar os nomes dos senhores de engenho que viciam seus assucares, pois como eu, rejeitou, segundo diz, assucar por estar viciado, e tambem póde declinar em que armazem foi vendido, se quizer dar-se ao trabalho de indagar; eu não o faço, porque tenho muito com que me occupe.

Está portanto respondido o pedido do Sr. Silva, e julgo ficará satisfeito.

Villa de Palmares, 29 de novembro de 1876.

José Francisco Corrêa Marques.

Recommendação urgente.

No domingo, 26 do corrente, pelas 9 horas da manhã, desappareceu da casa n. 28 da rua de S. João, áta verna da esquina da rua da Concordia, aonde foi visto entrar, um pequeno de 7 a 8 annos de idade, de nome José, côr parda, cabellos carapinhos, com camisa de madapolão e descalço.

Roga-se as autoridades competentes de fazer as pesquizas necessarias, afim de ser apprehendido o o dito menino, e ser entregue á sua madrinha a Sra. D. Maria Accioli Pimentel, moradora na dita casa, que afflictissima o tem procurado, até nos arsenaes de guerra e marinha, sem que delle tenha noticia alguma; o qual por ser bonitinho, muito espertinho, e sobre tudo muito innocente, suspeita-se com assás probabilidade estar occulto em alguma casa; e sabe Deus para que fim!

O caso é grave, e se recommenda á policia toda perspicacia e actividade a respeito.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto franqueia a sua bibliotheca, archivo e museu, á curiosidade publica e á consulta de qualquer pessoa, quer seja socio quer não, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

O mesmo Instituto cordialmente agradece a todas as pessoas que lhe offertarem obras impressas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre a historia e a geographia; bem como manuscriptos que por sua antiguidade possam trazer-nos conhecimento de datas e de factos que interessem á historia patria.

Tambem compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que por ventura estejam em mãos de pessoas que as não queiram offertar.

Do mesmo modo, com a devida permissão, o Instituto manda tirar copias, onde quer que seja preciso.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE
Secretario perpetuo.

Exemplo que aproveitará.

Sob esta epigraphe escreve o *Jornal do Recife* de 28 do corrente, em artigo de fundo, a historia

MUTILADO

do casamento do Sr. commendador Joaquim Lopes Machado, « exemplo que, diz elle, com certeza, será seguido pela população enjoada do cynismo dos agentes da curia Romana, e disposta a sacudir o pesado jugo do calculado fanatismo dos mercadores religiosos. »

Não me admirou, nem surprendeu o juizo do *Jornal* a respeito do mencionado casamento, maravilhado ficaria se outra fosse sua linguagem, se ao menos é louvavel a sua coherencia.

Conhecido como é nesta cidade o *Jornal do Recife*, nada diria sobre a historia por elle contada, se sua circulação se limitasse á população do Recife. Lido como é, fora daqui, manda o dever, e exige a minha consciencia de parocho que restabeleça a verdade de suas asserções desacertadamente avançadas em seu artigo.

Diz o *Jornal no Recife* que, tendo o commendador Lopes Machado, delegado do oriente unido do Brasil ao valle dos benedictinos, requerido a precisa licença ao prelado diocesano, emquanto teve de gastar dinheiro com os respectivos papeis, nada lhe oppozeram á pretenção de ser publico e notoria a posição que o pretendente occupa na maçonaria; mas, logo que estava tudo pago, recebeu o pai da noiva uma intimação do vigario da sua freguezia (Bôa Vista), dizendo-lhe que não celebraria o casamento por ser o noivo maçon, a menos que este não abjurasse.

Ou o *Jornal do Recife* não comprehendeu a historia que lhe narraram, ou falla de outiva sobre o assumpto, e por isso ha de permittir que lhe diga que ainda desta vez andou longe da verdade.

Não foi, e o *Jornal* receba essa minha asseveração, apenas como uma leve correcção, não foi o Sr. commendador Lopes Machado o requerente da licença, e sim seu sogro o Exm. Sr. desembargador Lourenço José da Silva Santiago.

Infeliz foi ainda o *Jornal* affirmando ter sido dita licença requerida ao prelado diocesano: 1º porque taes licenças são sempre requeridas ao vigario da freguezia; 2º porque pela data do requerimento, se vê que, a esse tempo, ainda não tinha voltado de sua viagem ao Rio de Janeiro S. Exc. Rvma. e o *Jornal* não póde apresentar requerimento a respeito desse casamento despachado pelo Exm. Sr. bispo diocesano.

Não menos engendrada é a historia da intimação, que fez o vigario ao pai da noiva, dizendo lhe que não celebraria o casamento por ser o noivo maçon, como se vê da licença por mim concedida e concebida nos termos seguintes: *O Exm Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos póde na capella do gymnasio provincial assistir ao recebimento matrimonial dos nubentes mencionados acima, de conformidade com o que prescreve o ritual para os casamentos dos acatholicos, isto é, sem roquete, sem estola, sem benção ou outra qualquer ceremonia religiosa, limitando-se tão somente a ouvir o mutuo consenso.; salvo se o nubente, que é notoriamente conhecido como filiado á sociedade secreta e delegado nesta provincia do grande oriente da maçonaria no Brasil, e como tal incurso na pena de excommunhão reservada ao soberano pontifice, apresentar me com antecedencia documento que prove ter abjurado da sociedade maçonica a que pertence; e se verificar-se esta circumstancia o mesmo monsenhor não poderá assistir ao casamento, sem nova e expressa licença minha.*

Resta me appellar para o Exm. Sr. desembargador Santiago, afim de que como cavalheiro, declare: 1º se alguma quantia lhe foi por mim exigida antes da entrega da licença: 2º se foi ou não de sua livre e espontanea vontade que mandou e quando quiz, a quantia de 6$400 da mesma licença, quanto marca a tabella que regula os emolumentos pertencentes ao parocho, para os casamentos celebrados em oratorios privados.

Como o meu fim unico é restabelecer a verdade dos factos adulterados pelo *Jornal do Recife*, e não abrir discussões, fico aqui, esperando que por isso não me fique querendo mais bem o mesmo *Jornal*. Bôa-Vista, 30 de novembro de 1876.— O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva*.

N. 429. — **Purgação, fortalecimento.** —São alcançados mediante o uso das pilulas assucaradas de Bristol; estes dous processos são inseparavelmente reduzidos a um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente. Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo e mais efficaz e precioso que jamais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça. Estas enfermidades acham se geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado, ou dos intestinos. Sobre estes orgãos as pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, em quanto que por outro lado, ellas dão vigor a todo o systema. A salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se portanto em taes casos indispensavel. As pilulas vão dentro de vidrinhos, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Accioly, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 28	848:735$980
Idem do dia 29	56:669$796
	905:405$776

Descarregam hoje 30 de novembro de 1876

Lugar inglez — *Dora* (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Voluna* — carvão despachado para o 1º ponto, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca ingleza — *Luza* — carvão para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 1º ponto.
Sumaca hespanhola — *Anna Crestina* — pipas vasias para o trapiche Companhia.
Galera portugueza — *Joven Amelia* — pipas vasias para o trapiche Companhia.
Barca hespanhola — *Eugenia* — pipas vasias para o trapiche Companhia.
Barca franceza — *Cora* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação

Galera portugueza *Joven Amelia*, entrada da Bahia em 27 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Agua-raz 50 caixas á ordem.
Pipas vasias 30 a Amorim Irmãos & C.
Tinta preparada 250 latas á ordem.

Patacho allemão *Ulrike*, entrado de Trieste em 28 do corrente e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:
Farinha de trigo 1,929 barricas aos consignatarios.

Barca franceza *Cora*, entrada do Rio-Grande do Sul, na mesma data e consignada a H. Burle & C., manifestou:
Graxa 104 pipas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Douro*, carregaram: para Southampton, C. Frey & C. 1 caixa com 84 abacaxis; F. Carvalho & C. 5 volumes com doces e fructas.
— Na galera portugueza *Fortuna*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 515 saccas com 39,125 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Amoy*, carregou: para o Canal, J. C. de Oliveira Andrade Junior 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Mennie*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 661 saccos com 49,575 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Beatrice*, carregáram: para o Canal, F. Cascão & Filho 310 saccos com 23,250 kilos de assucar mascavado.
— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 141 saccas com 9,211 kilos de algodão.
— No navio allemão *Elisabeth*, carregaram: para o Rio da Prata, P. Brothers & C. 800 barricas com 78 887 kilos de assucar branco e 175 ditas com 20,385 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram: para o Porto, J. F. C. Ayres 1 caixa com 2 kilos de fumo; J. J. de Amorim 48 barricas com 1,934 ditos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 ditos de dito. Para Lisboa, Guimarães & Irmão 400 couros espichados com 900 kilos.
— No brigue hespanhol *Amable*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 300 barricas com 31,368 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,420 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Oceano*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 450 barricas com 38,116 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,130 ditos de dito mascavado.
— No patacho portuguez *Lidador*, carregou: para Santos, F. J. de Barros Junior 3 barris com 2,880 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Amarração, P. Alves & C. 17 barricas com 952 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 383 ditos de dito branco.
— Na barcaça *Boa-viagem*, carregou: para Macahiba, F. B. Borges Leal 6 barricas com 400 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Macao, P. Ferreira & C. 3 barricas com 280 kilos de assucar branco e 1 dita com 250 ditos de dito refinado; B. Gomes & C. 3 ditas com 180 ditos de dito branco.
— Na barcaça *Constança* carregou: para Parahyba, J. J. da Cunha Lages, 10 barricas com 825 kilos de carvão animal.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 28	16:070$174
Idem do dia 29	570$006
	16:640$189

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 27	16,365
No dia 28	
Da barca ingleza Voluna	48
	16,413

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 28	33,768
No dia 29	
Primeira porta	99
Segunda porta	1,186
Terceiro porta	580
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	31
	35,664

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 28	18
No dia 29	
	18

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 28	7
No dia 29	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 27	30:497$793
Idem do dia 28	2:688$880
	33:186$673

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 27	121:037$851
Idem do dia 28	5:495$864
	126:533$715

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Segure contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & G...
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia – 5 1/2 dias, vapor inglez *Douro* de 1,269 toneladas, commandante Bruce, equipagem 115, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Santos—41 dias, patacho hespanhol *S. Miguel*, de 95 toneladas, capitão José Cornel, equipagem 9, em lastro; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca portugueza *Alliança*, capitão J. da C. Gomes, carga assucar e algodão.
Rio de Janeiro — Barca portugueza *Leal*, capitão J. S. Cunha, carga assucar.
Canal—Lugar inglez *Ethel*, capitão Pebrix, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 2ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 157 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 342.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias dos Afogados e Varzea, que do dia 1º ao ultimo de dezembro vindouro estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos referidos estabelecimentos, para o que são convidados os respectivos donos a trazerem-os a esta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 25 de novembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que no dia 29 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica, perante a mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, avaliados em 2:945$, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.
Francisco Augusto da Costa, Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 6 de dezembro proximo vindouro as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Correia de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes, no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do dito n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de junho de 1876 —(Assignado)— O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 28 de novembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem o delle noticia tiverem que no dia 30 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal sita a estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, com cincoenta e dous palmos de comprimento e trinta e sete de largo, dividida em todo o comprimento na largura de vinte palmos, tendo sala adiante e atraz, um gabinete, cinco quartos, sendo um ao lado, cozinha fóra de um lado e copiar de outro, uma meia-agua de pedra e cal separada da casa, onde tem um quarto, cocheira e estribaria, o sitio tem cacimba propria e alguns arvoredos de fructo em aberto na frente, e cercado em parte, avaliado por dous contos de réis, penhorada por execucão de Fernando Gomes da Silva contra Antonio Meneles Cordeiro de Gusmão.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 7 de novembro de 187.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevão o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia da firma commercial Machado & Brandão, pela sentença do theor seguinte:

Tendo em vista o que se requer a folhas duas e dez, a respeito da cessação de pagamentos da firma social Machado & Brandão, e muito principalmente o que requeren o socio Antonio Luiz Machado, a folhas nove, onde confessa haver cessado seus pagamentos, hei pôr aberta sua fallencia a contar do dia 23 do corrente.

Nomeio curador fiscal o barão de Bemfica, que prestará juramento nas mãos do Dr. juiz substituto, que procederá com urgencia a todas as diligencias legaes, pagas as custas pela massa. Recife, 24 de novembro de 1876.—Joaquim Gonçalves Lima.

E tendo subido os autos a minha conclusão, n'elles proferi o despacho do theor seguinte: Marco o dia 27 do corrente, ás 10 horas, para se proceder ao inventario da massa fallida, e o dia 5 de dezembro, ás 9 horas, na sala das audiencias, para se reunirem os credores, afim de nomearem os depositarios, sendo convocados por editaes na forma da lei. Recife, 25 de novembro de 1876.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual convoco aos credores da dita massa, que se reunirão na sala das audiencias, no dia e hora acima mencionados e para o fim indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 27 de novembro de 1876. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito e do commercio da comarca de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 20 do vindouro mez de dezembro, á uma hora da tarde, depois da audiencia desse dia, em a casa da camara municipal desta cidade, o bem abaixo declarado, penhorado a José Joaquim da Silva Araujo, para pagamento da execução que lhe move Manoel Carreiro da Silva, pela quantia de 300$000, e mais as custas que accrescerem, cujo bem é o seguinte:

Uma casa de telha coberta, de taipa, situada no lugar do Porto da Madeira, da povoação de Beberibe, a qual se acha contigua á casa que faz esquina para a nova igreja de S. Benedicto, com 18 palmos de vão na largura, tendo pilares de pedra e cal sob as madeiras grossas, com uma sala na frente, porta e janella, 2 quartos, sala de jantar, cozinha fóra e mais 1 pequeno quarto de pedra e cal, chãos proprios, quintal que limita se com o rio Beberibe, achando-se a mesma casa um pouco arruinada, e por isso fôra avaliada pela quantia de 300$000. E quem no mesmo bem quizer lançar, compareça neste juizo, em o dia e hora já declarado.

E para constar, se passou o presente e mais dous, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, publicado pelo jornal, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 29 dias do mez de novembro de 1876.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do commercio, o subscrevi.

Estava uma estampilha de 600 réis, assim inutilisada:—Olinda, 29 de novembro de 1876.—O escrivão do commercio, Joaquim Hermillo Candido das Chagas. — Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

E mais se não continha em dito edital, aqui fielmente transcripto do proprio original, ao qual me reporto.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do commercio, o subscrevi.

Olinda, 29 de novembro de 1876.

O escrivão do commercio,
Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito e do commercio da comarca de Olinda, por S. M. Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia 20 do vindouro mez de dezembro, á 1 hora da tarde, depois da audiencia desse dia, em a casa da camara municipal desta cidade, o bem abaixo declarado penhorado a José Joaquim da Silva Araujo, para pagamento da execução que lhe move Manoel Carreiro da Silva, pela quantia de ... 314$450, e mais as custas que accrescerem, cujo bem é o seguinte:

Uma casa de taipa coberta de telha, situada no lugar do Porto da Madeira, da povoação de Beberibe, cuja casa faz esquina para a igreja nova de S. Benedicto, com 22 palmos de vão na largura, tendo pilares de pedra e cal sob as madeiras grossas, com 1 sala na frente, porta e janella, 2 quartos, sala de jantar, cozinha fóra e mais 1 pequeno quarto de pedra e cal, chãos proprios, quintal que limita se com o rio Beberibe, achando-se a mesma casa um pouco arruinada, e foi avaliada por 600$.

E quem no mesmo bem quizer lançar, compareça neste juizo em o dia e hora já declarado.

E para constar, se passou o presente e mais dous que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, publicado pelo jornal, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 29 dias do mez de novembro de 1876.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do commercio, o subscrevi.

Estava uma estampilha de 400 réis, assim inutilisada.

Olinda, 29 de novembro de 1876. — O escrivão do commercio Joaquim Hermillo Candido das Chagas. — Hermogenes Socrates Tovares de Vasconcellos.

E mais se não continha em dito edital, aqui fielmente transcripto do proprio original, ao qual me reporto.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do commercio, o subscrevi.

Olinda, 29 de novembro de 1876.

O escrivão do commercio,
Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

O padre Dr. Francisco do Rego Maia, secretario deste bispado de Olinda, por S. Exc. Rvma, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos Rvms. conegos e sacerdotes seculares, que o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, pelo presente edital abre concurso para as cadeiras vagas da cathedral de Olinda, que são as seguintes: a cadeira da dignidade de thesoureiro mór, uma de conego de prebenda inteira, duas de conego de meia prebenda e suas resultas. As duas primeiras vagas pela morte natural de seus beneficiados, e as duas ultimas pela resignação que dellas fizeram os dous conegos que as occupavam.

Portanto os Rvms. sacerdotes que quizerem concorrer, apresentem se dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação e fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações e documentos necessarios e uteis.

Feito o concurso, segundo as leis que regem esta materia, S. Exc. Rvma. proporá a S. A. I. a regente os concurrentes mais dignos dos que houverem concorrido

Eu, padre Dr. Francisco do Rego Maia, secretario do bispado, o fiz escrever e assigno, por ordem de S. Exc. Rvma. Palacio da Soledade, 29 de novembro de 1876. —O secretario do bispado, Padre Dr. Francisco do Rego Maia.

Edital n. 343

De ordem do inspector geral da instrucção publica são convocados os senhores professores e professoras das escolas publicas desta capital para se reunirem nesta repartição no dia 4 de dezembro, a 1 hora da tarde, afim de procederem á eleição de um de seus collegas para orador no acto da distribuição solemne dos premios aos alumnos das mesmas escolas.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

612,70 metros de brim branco para calças.
431 ditos de dito pardo.
332,60 ditos de panno azul para fardas.
94,8 ditos de dito dito para capotes.
805,20 ditos de algodãosinho.
105 ditos de hollanda de forro.
10,50 ditos de casemira amarella.
60 ditos de aniagem.
72 mantas de lã.
72 capas brancas de brim para bonets.
252 lenços de chita.
63 bonets de panno azul com listras e vivos amarellos.
63 ditos de dito, segundo o modelo, para o serviço do quartel.
18 livros de 1ª leitura para principiantes.
10 ditos de 2ª dita.
3 ditos de 3ª dita.
2 grammaticas por Castro Nunes.
2 arithmeticas.
3 cathecismos da doutrina christã.
2 exemplares da historia do Brasil.
2 pistões em sib
2 trompas a saxhorn em mi e fá.
1 clavicorn para armar em dó e em sib.
1 carrilhõ.
1 relogio de parede americano.
1 talim para sargento vago-mestre.
12 cadeiras de jacaranda com assento de palhinha.
2 ditas de dita com braços.
1 jarra de barro com torneira de metal.
63 gravatas de sola de lustre.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega; no dia 4 de dezembro vindouro, ás 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a praça dos concertos das casinhas incendiadas da praça da Independencia foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial [illegible] por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 30 de novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado, de um trabalho seu: Historia da provincia da Parahyba.

Secretaria do Instituto, 27 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Veneravel Irmandade da Santissima Trindade, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade do Recife.

Por deliberação da mesa regedora, convido de novo a todos os irmãos para comparecerem no nosso consistorio quinta-feira 30 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, para cumprimento do art. 61, § 1.º do nosso compromisso, visto não se ter reunido numero de irmãos, no dia marcado, como foi annunciado pelo jornal.

Secretaria da irmandade da Santissima Trindade, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Bernardino José Pereira Guerra.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 5 de dezembro proximo futuro a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de novembro de 1876.

O Secretario,
José Rodrigues de Souza.

Associação Commercial Agricula

— Constando á directoria desta associação que têm vindo ao mercado diversas partidas de assucar bruto viciado, o que certamente muito compromette os creditos dos productos desta provincia nos mercados consumidores, a mesma directoria resolveu em sua sessão de 24 do corrente, solicitar dos seus associados todos os esclarecimentos necessarios sobre semelhante abuso, para que possa reclamar dos poderes competentes as mais energicas medidas conducentes á repressão de um crime que a todo custo cumpre obviar e punir, attentas as graves consequencias que delle resulta em prejuizo quer do commercio desta praça, quer particularmente dos agricultores da provincia; bem como solicita o mais escrupuloso exame na occasião da conferencia para o despejo de assucares, principalmente nos de compradores, onde consta já haver apparecido o vicio indicado.

Associação Commercial Agricola, 28 de novembro de 1876.

José da Silva Loyo Junior, Presidente.
Gustavo Luiz Furtado de Mendonça. 2º secretario.
João Licio Marques, Thesoureiro.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Matriz de S. José

Por ordem do nosso irmão juiz e em virtude da decisão do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, são convidados todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, para domingo 3 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecerem no consistorio da respectiva irmandade, afim de em mesa geral proceder-se á eleição de dous procuradores e definidores de mesa, que deve reger o anno compromissal de 1876 á 1877.

Consistorio da irmandade, 21 de novembro de 1876.—O escrivão,
J. F. P. do Lago.

Cassino Pernambucano.

A partida de novembro terá lugar no dia 30.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 3 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1877.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

Alfredo Pereira Barbedo,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, tendo organisado um regulamento para os artistas que se encarregam de fazer obras e concertos nos ramaes das pennas d'agua, concedidas por esta companhia, convida pelo presente a todos os Srs. artistas, que se incumbem de taes obras a se inscreverem no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, onde lhes será patente o mesmo regulamento, que deverá ser assignado pelos mesmos, fornecendo-lhes o respectivo exemplar.

O referido regulamento começará a vigorar do dia 1.º de dezembro proximo futuro em diante.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de novembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Juizo da provedoria

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor Adelino Antonio de Luna Freire, serão arrematados por venda a quem mais der, no dia 6 de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, tres casas terreas ns. 16, 18 e 20, sitas na rua do Maxixe ou travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, 16 palmos de largura e 36 de comprimento, em solo proprio, avaliadas por 1:000$; e bem assim dous terrenos na mesma rua e freguezia, tendo 158 palmos de frente, e de fundo 180, aforado a diversos, avaliado o palmo a 1$500, 237$; e outro com 100 palmos de frente e 230 de fundo, aforados 40 palmos a Francisco José da Paz, e 60 a Manoel José da Costa Cabral, tambem avaliado a 1$500 o palmo, 150$; cujas casas e terrenos vão á praça a requerimento de Manoel de Carvalho Moura, testamenteiro inventariante de Manoel José Pereira de Carvalho, para com o producto dessa venda serem satisfeitas as contas do respectivo inventario e taxa á fazenda. Recife, 24 de novembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Governo do bispado

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez, os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiarão a correr do 1º do mez proximo vindouro.

Freguezia do Recife.

Largo do Corpo Santo n. 21, apparelho n. 7,738, 1º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 20, apparelho n. 7,739, loja.
Vigario Thenorio n. 10, apparelho n. 7,740, 1º andar.
Idem, idem, apparelho n. 7,741, sotão.

Santo Antonio.

Rua de S. Francisco n. 2, apparelho n. 5,291, 1º andar, hospital.

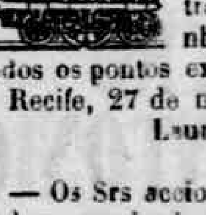
Bôa Vista.

Praça do Conde d'Eu n. 32, apparelho n. 9,507, loja.

Recife, 29 de novembro de 1876.

O gerente,
J. Dawsley Junior.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.



No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1/2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente,

MUTILADO

a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresenta-las até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado palo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Indemnisadora

Em cumprimento ao que dispõe o art. 19 dos estatutos da companhia de seguros *Indemnisadora*, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 481 a 490.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 9 de dezembro vindouro, ao escriptorio da mesma Companhia, á rua do Vigario n. 4.

Recife, 29 de novembro de 1876.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 0 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101 (fechada)	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
[illegible]	301$000
Idem n 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Caes da alfandega	
Sobrado e armazem n. 1	2:146$000
Largo do Paraizo	
2.º loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.º dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58 (fechada)	234$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8 (fechada)	240$000
Rua e Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21 (fechada)	181$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

O castello magico

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14.

Ultima semana

a 500réis a entrada

Grandes illusões prismasticas, unica no mundo. pelos effeitos produzidos á vistado espectadores Exhibição todas as noites.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Ismenia dos Santos

Sexta feiaa 1.º de dezembro.

Beneficio da actriz

Eufrazia Guerreiro.

Espectaculo inteiramento novo.

Primeira representação da comedia em 3 actos intitulada :

A boceta de pandora

Em seguida a actriz Ismenia dos Santos e o actor Cassiano, cantarão o dueto do segundo acto da Baroneza de Cayapó e João Gomes.

Depois do que a primeira representação da comedia em 1 acto :

O fidalgo e o ladrão.

Terminando o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto.

Já ouvi espirrar este nariz !

Principiara ás 8 1|2 horas.

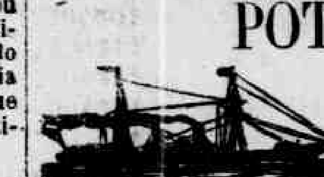
A beneficiada em um dos intervallos irá pelos camarotes agradecer aos seus convidados.

AVISOS MARITIMOS

Pecific Steam Navigation Company

AROYL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7. 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

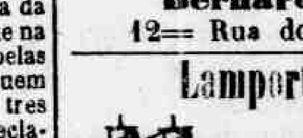
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante o 1.º tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

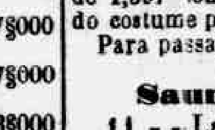
No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

12== Rua do Bom Jesus ==12.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 - - Largo do Corpo Santo - - 11

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges* : para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Companhia Brasileira

DE

Navegação costeira por vapor.

D'ora em diante os passageiros que tomarem passagem de ida e volta deste porto para o da Bahia ou Rio de Janeiro terão um abatimento de 10 0|0 no total de suas passagens.

Recife, 24 de novembro de 1876.

O agente,
Bernardino Pontual.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

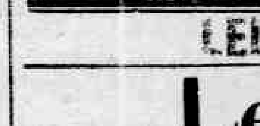
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Leilaõ

DE

moveis, fazendas, louça e objectos de ouro e prata

HOJE

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE.

A'S 11 HORAS DA MANHA

Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 16.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DA

armação, utensilios e generos da taverna n. 33, sita á rua do Barão do Triumpho, outr'ora Brum.

HOJE

QUINTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO

ás 11 horas da manhã

O agente Burlamaqui fará leilão da armação, utensilios e generos da referida taverna, por conta e ordem do Sr. Francisco Ferreira de Azevedo, que se retira para fóra da provincia.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-la.

Será vendida em um só lote ou á vontade dos compradores ; o balanço acha-se no poder do agente.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

PREDIOS

De 3 casinhas de pedra e cal, sitas na travessa do Villaça, em Afogados, tendo cada uma os seguintes commodos : 1 porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, quintal pequeno, as quaes rendem mensalmente 10$000.

Um terreno junto ás mesmas casinhas acima sendo 141 palmos de frente e 340 ditos de fundo, com alicerces para uma casa, com a frente para a rua Imperial, e chão foreiro á marinha.

Um sobrado sito á rua das Aguas Verdes n. 48, de 3 andares, com commodos para familia, com apparelho da companhia Drainage, foreira á irmandade de S. Pedro desta cidade, o qual rende annualmedte 1:700$000.

HOJE

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas e residuos e a requerimento da Exma. Sr. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento do seu marido Domingos Antunes Villaça, das casas acima ditas, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILAÕ

DE

dividas na importancia de 4:471$890

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Silva Cavalcante & C.

A's 11 horas.

Leilão

DE

Mobilias, pianos, espelhos, mesas, cadeiras, jarros, 1 cofre prova de fogo, carteiras e outros artigos

HOJE 30 do corrente

Na agencia Popular, rua do Barão da Victoria n. 60.

LEILAÕ

Em continuação

De madeiras, ferramentas, macacos, cavalletes, traves, piche, verniz e mais utensilios que serviram na construcção da ponte da Boa-Vista.

SEXTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO

das 9 as 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua da Concordia do lado da ponte nova da Boa-Vista.

LEILAÕ

Sabbado 2 de dezembro

A's 11 horas.

A' rua do Visconde de Inhaúma n. 48 (Outr'ora do Rangel)

O agente Silveira, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão os objectos existentes na taverna sita na referida rua.

LEILÃO

DE

duas casas terreas sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com 5 casinhas nos fundos desta, deitando a frente para a rua da Cadeia

Segunda-feira 4 de dezembro

A'S 11 HORAS

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado e por despacho de Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea, na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 32, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, e um portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno, além de existir um telheiro de pedra e cal sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

uma meia agua sita no becco do Falcão n. 4, freguezia de Santo Antonio

Segunda-feira 4 de dezembro

A'S 11 HORAS.

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, uma meia agua, edificada no becco do Falcão, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e uma janella de frente, uma sala e um quarto, a qual rende 12$000 mensalmente.

Os Srs. que pretenderem podem desde já examinar, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— OFFERECE SE uma ama portugueza para cozinhar : quem precisar, dirija-se á rua do Nogueira n. 16.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento dos pretendentes : cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

Vinho Verde de 1876.

E' chegada a 3ª remessa de vinho verde minhoto, de uva pura, particular de S. J. F. G, á rua do Duque de Caxias n. 67, vende se em ancoras de decimos e em duzias de garrafas.

— PRECISA-SE de uma ama de cozinha para casa de familia : a tratar na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

— PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar : na rua da Concordia n. 43.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes : pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos anneilados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados.

= Nesta typographia compram-se os ns. 3 e 4 do jornal *Illustração do Brasil*, que se publica no Rio de Janeiro.

— Lava-se e engomma-se com perfeição na travessa do Monteiro n. 2.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar, comprar e mais algum serviço, prefere-se escrava: á rua do Sebo n. 48.

— No pateo do Terço n. 32 existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Domingues da Costa e Albuquerque, rendeiro do engenho Dourado freguezia de Ipojuca.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Nova n. 26

— PRECISA-SE de uma ama para pequena familia : na rua do Torres n. 18, fabrica de cigarros.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um moleque: na rua de Hortas n. 86.

— ALUGA-SE uma casa na rua do Padre Floriano n. 61, e outra na travessa da Bomba n. 8, por preço muito commodo : a tratar na rua das Cruzes n. 31.

— ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Imperial n. 94, propria para negocio : a tratar na rua do Padre Floriano n. 5.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 79, da rua de Marcilio Dias, muito propria para qualquer negocio, tem bom quintal e cacimba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE um escravo muito fiel, que trabalha com carroças e entende de jardim : a tratar no becco do Padre Inglez, no palacete novo, que tambem se aluga, com bello jardim e tanque de banho.

— ALUGA-SE o terceiro andar do sobrado da esquina á rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, ou na rua de S. Gonçalo n. 29.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga a 20$ cada uma, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba : a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas : Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8 a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha (Bôa Vista n. 75) : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE muito em conta tres sobrados e tres casas terras : a tratar com José Carneiro da Cunha á rua dos Prazeres n. 50.

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba : a tratar na rua do Crespo n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, á rua do Lima, em Santo Amaro n. 6 : a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103 : a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA SE o segundo andar n. 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53 : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 2º andar da casa n 19 da rua das Trincheiras : a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 226 da rua do Coronel Suassuna : a tratar na rua do Imperador n. 32

— ALUGA-SE a casa da rua de Santa Thereza n. 38, travessa da Campina n. 8 (Bôo-Vista) na rua de S. Jorge n. 26 (Recife), e na rua de S. Miguel n. 105 A (Affogados, com sufficientes commodos para familia, tendo a ultima um pequeno sitio murado, tanque e cacimba : a tratar na rua da Imperatriz n. 4, venda.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento : a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

— ALUGA-SE a casa que se acha concertada, junto da mangueira no sitio da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, tem 2 salas, 4 quartos, despensa e cozinha : a tratar com Manoel Firmino Ferreira, á rua do Marquez do Herval n. 146, ou no mesmo sitio.

AMA

Precisa-se de uma que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 20, 1.º andar, entrada pelo becco.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 161. Paga-se bem.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

D. Natalia Maria Benedicta Ramos e Silva, seus filhos, filhas, genros e nora, muito agradecem ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu marido, pai e sogro. E pedem o caridoso obsequio, que igualmente e com antecipação agradecem de assistirem ás missas e memento que, pelo eterno repouso da alma do finado, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 1.º de dezembro vindouro, setimo de seu passamento.

Maria Pereira de Carvalho.

José Pereira de Carvalho tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua prezada irmã Maria Pereira de Carvalho, convida a todos os seus amigos a assistirem algumas missas que por sua alma manda celebrar no convento do Carmo, segunda-feira 4 de dezembro, ás 6 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; e desde já se confessa eternamente grato a todos aquelles que comparecerem.

Machinista

Precisa-se de um machinista : na fabrica de fiação e tecidos, n Magdelena

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e seja pequeno : na rua da Florentina numero 4.

Luiz Francisco Pitta de Albuquerque

Inedina de Castro Moreira de Albuquerque, Bento Severiano da Fonceca Pitta, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, esposa, pai e sogro do fallecido Luiz Francisco Pitta de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que têm de ser celebradas na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia 1º de dezembro, trigesimo dia de seu passamento. E por este acto de religião, desde já se confessam gratos.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa com grandes commodos para familia, quintal murado, agua, gaz e bons arvoredos : a tratar na rua do Carmo numero 13.

A caza n. 85

Aluga se a casa da rua das Barreiras n. 85, com bons commodos, sotão, quintal e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa-Vista numero 24.

Criado

No 2º andar do sobrado n. 43, á rua estreita do Rosario, precisa-se de um criado para andar com um menino de 2 annos.

Capellão.

Precisa-se de um, para uma capella, na freguezia do Brejo da Madre de Deus. Faz-se boa vantagens : a tratar á rua Duque de Caxias n 44

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

200$

Em dias do mez de setembro fugiram desta cidade, tomando a direcção de Olinda, os escravos Severo e Antonio, os quaes têm os signaes seguintes : Severo, pardo claro, estatura regular, corpo reforçado, idade 18 annos, pouco mais ou menos, bom cabello, nariz um tanto afilado, sem barba, olhos pretos e vivos, voz muito mansa, grossa e descançada, é muito humilde, é natural do sertão do Rio Grande do Norte, mas esteve em Goyanna vendendo agua em uma carroça. Antonio, pardo alaranjado, estatura regular, secco, cabello carapinho, idade de 18 annos, mais ou menos, sem barba, olhos gasos, falla descançada, é cosinheiro, é natural do termo da Imperatriz, do Ceará ; levaram um sacco de estopa com roupa e calçado, e um chapéo de sol de seda : roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, e paga-se a quem os trouxer ao largo do Corpo Santo n. 6, a gratificação de 200$.

Olinda

Aluga se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda : a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto, 2º andar.

Para casa de familia

Precisa-se d'uma escrava para ensaboar, e mais algum serviço de casa, paga-se bem : antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio murado do lado direito.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrinthio, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se no bom desempenho de seu magisterio.

Pennas de ema.

Vende se em porção e a retalho : na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um escravo copeiro de 12 a 14 annos ; paga-se bem : a tratar no Manguinho sitio n. 2 ou cáes do Apollo ns. 69 e 71.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da

DIGESTÃO

25 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMA DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alleçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta so doente uma colher deste Xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS, BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer

PARA EJES.

FRAZER LUBRICATOR CO.,

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

GRANULOS ANTIMONIAES

DE

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER e Cª. pharmaceuticos ; — A. REGORD.

MUTILADO

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$. 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias todas tonicas e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

É este o medicamento offerecido á sociedade um agente dos mais importantes aos doentes que soffrem deste terrivel infortunio e dá um allivio immediato e uma cura rara.

O emprego muito simples do Elixir tem effeito seguro em fricções do Linimento. Os doentes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convatescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico *mais agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."

"Para restituir o apetite, *repdrar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia**. — *Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNES ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *hystericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE Dr BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

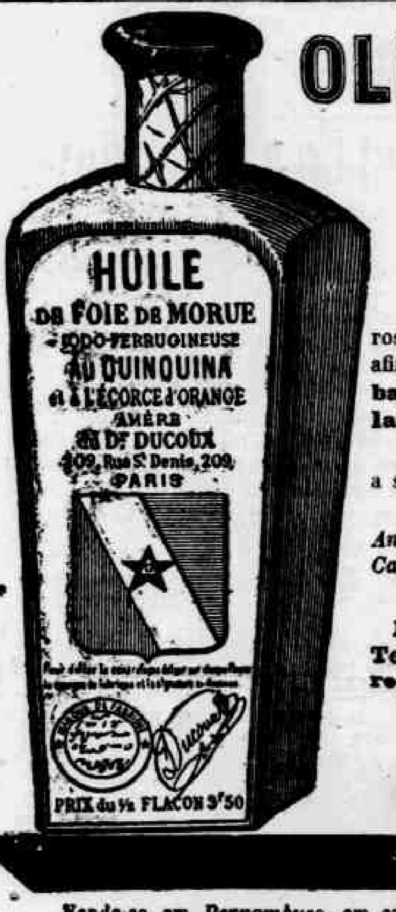
Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

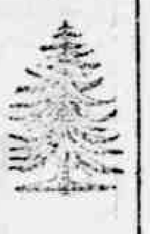
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante pa a as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, 9, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e mais seguro. *Não tem sabor não enegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convem ás crianças assim como aos adultos e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, boulevard [illegible]
No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSÉ ELIAS MOURA e Cª.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil*.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica e as molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involterio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e pderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infalivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, [illegible] congestão do figado, dôr as costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
cura completa da cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto, elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonniére,
Pharmacia DESLAUBIERS, successor de Boutigny.
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAUPER e Cª; — Fco MANOEL da SILVA e Cª.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada pela *edade* ou pelas *fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são ineficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de todas as *molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PEPSINE BOUDAULT

A **UNICA** admittida nos **HOSPITAES** de **PARIS**
e A **UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**

com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestões tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

En PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, sucr, 24, rue des Lombards.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible] & Cª.
Elias de Moura & Cª. — [illegible]

ILEGÍVEL

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber :

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapéos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 1$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quid[illegible] ; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios, bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, palitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua de Bangel n. 10, 1º andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso ; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 410 palmos de fundo, e está bem plantado : a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova numero 16.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros : á rua do Apollo n. 22, armazem.

ALUGA-SE

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia : a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

FABRICA APOLLO
Rua do Cabugá numero 14
Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sabido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos
Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado : no largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 3593, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá no dia 5 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84, com bons commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra !
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco !

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA :

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cruckuel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rocks.
Alphabet.
Soda.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam : mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez! tudo muito barato, pois é para acabar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Boa acquisição

José Manoel de Araujo aluga a casa n. 161 junto ao quartel general, onde residio seu irmão José Augusto de Araujo, tem muitas commodidades para grande familia, agua e gaz.

ALUGA-SE

as seguintes casas : ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza ; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio : a tratar na rua do Apollo n. 20.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a estação dos prazeres, a epocha das expansões e da guerra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalde, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão :

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado.

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido : tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Hospicio n. 47.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19 : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver :

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça— ; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo ;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA :

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte :

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Bom Jesus, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, boa figura, cabello cortado, meio crespo, e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de maça preta, tem camaradas em S. Gonçalo, nos quatro cantos (Boa-Vista), e na rua da Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade : roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao mencionado engenho, ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 672 com 3:000$000, um quarto n. 2636 com 100$, um inteiro n. 3765 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá na terça-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Por 25$000 mensaes

Aluga-se a casa n. 150 da rua do Marquez do Herval : trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos suburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execução da mesma empreza : roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Participo

a quem interessar, que mudei-me da rua da Ponte Velha n. 44, para a rua do Visconde de Albuquerque n. 88, antiga da Gloria.

José Hemeterio de Castro Amaral.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se

alugar um preto : na padaria da travessa do Peres n. 9.

Criado

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um criado que seja escravo, e activo no serviço de mesa.

Curso de ferias

Arithmetica, algebra e geometria ás 4 1/2 horas da tarde, a começar no dia 1º de dezembro : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30.

VENDAS

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado ; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado ; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado ; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado ; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado ; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos : isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas ; ditos inglezes de cópa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um ; isto é vender barato para vender muito : á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma ; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta : isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara ; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha : á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado : á rua Duque de Caxias n. 55 nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis : á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 3$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500 ; é pechincha : na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

— VENDE SE a padaria da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas n. 4 : a tratar na mesma, ou á rua da União, taverna n. 52.

Amaral, Nabuco & C.
Vendem:

Berços de vime e de ferro.
Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.
Balões de papel para illuminação.
Completo sortimento de estampas.
Vestuarios para baptisados.
Presepe com figuras.
Insignias maçonicas de diversos grãos.
E outros muitos objectos.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.—24 Rua do Commercio N.—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

Utencilios de padaria

Vende-se um cylindro, uma masseira e uma cortadeira, tudo novo e por barato preço; a tratar no 1º andar desta typographia.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Punhos e collarinhos para senhoras

a 1$600, 2$ e 2$500; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um élegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

VENDE-SE

duas carroças com dous bois, por estar escusas do serviço do asylo de alienados, na Tamarineira, estando as carroças em bom uso e os bois muito bons; tudo se vende por modico preço: quem pretender pode dirigir-se ao asylo, ou na Cruz das Almas, onde existem os bois.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marques de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$080
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— VENDE-SE um escravo de 20 annos, bom oleiro e sem defeitos: a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.

1 casa na rua da Ponte n. 26.

1 casa na rua do Imperio n. 4.

1 casa na rua do Fogo n. 51.

1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.

2 armazens na rua da Pedra.

1 casa terrea á rua da Cruz.

1 casa terrea á rua da Viração n. 10.

1 dita dita n. 12.

1 dita dita n. 14.

1 casa terrea á rua da Mangueira.

1 armazem á rua da Viração n. 20.

1 dito de 4 portas á rua da Cruz.

1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio: a tratar na Parahyba, com Bernardino Cabiuo, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda: a tratar com Jorge Tasso,

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta: a tratar com Jorge Tasso.

Boa acquisição

Vende-se uma casa de pedra e cal, muito bem construida, com um vasto terreno na rua Imperial, a casa tem commodos para grande familia, tendo 6 quartos, cozinha fóra, quartos para criados, cacimba, grande deposito d'agua da companhia Beberibe, banheiro, etc.; o terreno murado e com portão de ferro na frente, com pés de arvoredos novos e viveiro de peixe: para ver e tratar, na mesma rua, casa n. 236.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguesada para a terra e para o mato; tambem se vende só a armação e utensilios, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de listras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ?! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para enfeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Robe Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Attenção.

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

VENDE-SE

uma casa terrea com um pequeno sitio com algumas arvoredos, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 20, tambem troca-se por uma casinha no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na rua do Lima, em Santo Amaro n. 34 ou na rua de S. Francisco n. 11.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.

A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: na rua do Vigario n. 17.

LITTERATURA.

A proposito do Cabelleira

CARTA A FRANKLIN TAVORA

I

(*Conclusão.*)

Até a natureza do terreno desde o Amazonas até ao S. Francisco contrasta com a que se estende deste ao Prata.

Quem tem viajado ao longo do nosso litoral, não ignora que ás praias razas e pittorescas do norte, que entram pelo mar suave e pacificamente e cujos coqueiraes debruçam-se sobre as ondas a reflectirem nas aguas suas verdes palmas; succedem-se as praias do sul, magestosas e imponentes, é verdade, mas onde se erguem, se amontoam e se emendam as penedias pela maior parte nuas, crestadas, deshabitadas e tristes, em luta desabrida e incessante com o mar, cujos roucos gemidos echôam em uma solidão que não se interrompe, ou dardeje o sol no espaço, ou nelle impere a escuridão da noite!

Dir-se-hia que Deus, ao formar este imperio, prevendo a insaciavel exigencia da humanidade, que seria capaz de ir até encontrar monotonia em suas obras, para realisar o contraste, ao depois de ter pacientemente alisado, embellezado e coberto de verduras as praias de metade delle, atirou sobre as da outra metade o barro tosco e informe; e que, como tudo o que sahe de suas mãos tem o cunho da perfeição e do bello, coube risonha poesia ás costas do norte e magestade imponente ás do sul!

Em tudo a observação sem esforço marca differenças entre norte e sul, differenças tanto materiaes como moraes, ainda que ella se remonte da vida pacifica de hoje ás guerras dos tempos coloniaes e a esses arrojos e nobres commetimentos, gloriosos ás vezes, ás vezes infelizes e mal pensadas, em prol da liberdade.

E nem com isso faço a menor offensa aos filhos do sul. Notar differenças, não é estabelecer preeminencias, nem proclamar.... ia dizendo preferencias, porém não, porque estes proclamo eu. E' questão de gosto, mais do que isso, é questão do coração, do qual nada póde apagar as primeiras impressões, as recordações dos primeiros annos, as saudades dos climas em que nascemos.

II

Seja porém como fôr, a linha divisoria ahi está, e até nos dominios da litteratura ella ha de ser sentida, e sente-se já.

A litteratura do norte é mais brasileira do que a do sul.

Gonçalves Dias em nada se parece com Magalhães e com Alvares de Azevedo; Castro Alves se differença de Casemiro de Abreu; isto, porém, não exclue as excepções, não impede que Maciel Monteiro parecesse tanto um poeta do sul como Fagundes Varella parecia do norte.

No romance e no theatro especialmente, que vão tão brilhantemente cultivados no sul por B. Guimarães, Macedo, Machado de Assis, Q. Bocayuva, Alvares de Azevedo, Pinheiro Guimarães e outros, a differença é palpitante e profunda.

Em geral são tão dos cidades tão, das salas, todas invadidas por habitos e costumes estrangeiros, os assumptos em que no sul se inspiram os litteratos, que os dramas, comedias e romances, naturalisados os personagens, podem figurar em litteraturas estrangeiras.

Bernardo Guimarães, constitue uma excepção brilhante, ao qual se pódem juntar Macedo pela côr pronunciadamente local de seus trabalhos, e Sylvio Dinarte pelo ensaio que fez com *Innocencia*. Deixo de apontar José de Alencar, porque este pela fertilidade e flexibilidade de seu talento é representante de ambas as escolas.

No norte, porém, a cultura d'esses ramos da litteratura, embora mais escassa, é sem contestação mais nacional.

Não faço aqui um estudo demorado de critica, e quero fugir a longas citações e a esforço de memoria, por isso, para comprovar a proposição acima escripta, citarei sem sahir do Rio de Janeiro, apenas dous nomes, o de Casemiro de Assis, que anda por cá em peregrinação=quanto ao theatro, o teu – quanto ao romance.

Não penses, entretanto, que só chamo brasileira a litteratura de matas, de féras, de caboclos. Não, sei que nestas tres palavras se encerra um mundo de bellezas, um thesouro de assumptos, mas sei tambem que fóra desses limites a litteratura, sem deixar de parecer brasileira, póde achar infindas e ricas inspirações.

Os dous nomes que citei têm-se incumbido de proval-o.

Ha dramas escriptos entre nós, a que eu tenho batido palmas, e que fallam muito alto do talento de seus autores, depois de cujas representações e até durante ellas, estão a me acudirem á imaginação recordações de dramas francezes, e escassez de idéas, factos da historia propriamente nacional.

E' o resultado da imitação ás vezes e ás vezes da exageração e de um excessivo apuro nos costumes pintados, de modo a apparecerem antes estrangeiros que nacionaes.

O theatro de Casemiro de Assis, essa brilhante e valente vocação que tu conheces melhor do que eu, não é assim.

O *filho do lavrador*, o *jangadeiro do Recife*, e outras producções do fertilissimo dramaturgo, têm côr local bem accentuada, lembra typos especiaes e puramente brasileiros. O *Major Placido*, pequena comedia, mimo de estylo e de simplicidade, que ha pouco foi levada á scena no S. Luiz, não seria supportada, nem seria entendida, fóra do Brasil, tão brasileiros são seus personagens, seu assumpto, e sua linguagem

Os teus ramances têm o mesmo merecimento.

Quem lê os *Indios do Jaguaribe*, *Casa de palha*, *Casamento em arrebalde*, tuas primeiras composições em prosa, lembra-se muito e naturalmente do que é nosso, mas nosso sem mescla, nosso de hoje, como foi hontem de nossos avós, como foi ha muito de nossos maiores.

Mas=parece-me estar ouvindo—a litteratura é a expressão da sociedade, e para que isso se dê, é preciso que uma acompanhe as modificações e as transformações da outra.

De certo:—do mesmo modo que ella deve remontar-se aos tempos idos, e abranger as diversas zonas do paiz de que se faz reflexo.

Uma litteratura não póde deixar de ter alguma cousa de chronologico e geographico, sob pena, para ser sempre de actualidade de condemnar o passado, e, praa preferir zonas, de tornar-se incompleta e infiel.

Não desconheço a velha sentença de que a litteratura é a expresão da sociedade; mas coma ella, em minha opinião não exclue a chronologia e a geographia na litteratura, fica-me salvo o direito de preferir a do norte e a que mais se inspira em assumpto de outros tempos.

Demais, o drama, a comedia e o romance podem ser actuaes pelos assumptos e pelas datas e ter um cunho de nacionalidade irrecusavel.

Ahi estão as comedias de F. Penna, as comedias e romances de Macedo; ahi está este livro primoroso, que ahi corre sem assignatura, embora, todos conheçam o talento que a produzio, e que cedo foi roubado ás lettras, intitulado *As memorias de um sargento de melicias*, para prova dessa asserção.

Digam o que quizeram dessas producções, o que não poderão dizer é que ellas não são brasileiras, muito brasileiras.

III

Sim, Tavora, prefiro a outros romances o teu *Cabelleira*.

Além dos muitos merecimentos que tem, sua leitura transportou-me ao Norte, e desenrolou aos olhos do meu espirito habitos, costumes, historias, tradições e paisagens de Pernambuco, meu berço idolatrado.

Vi com alvoroçada alegria de quem revê, depois de longas saudades, o que não via ha muito, a canôa a boiar nas aguas do Capibaribe, partindo da praia da Ponte Velha, na Bôa-Vista, para a velha ponte do Recife, quando esta ainda tinha os armarinhos mandados construir por Henrique Luiz Vieira Freire de Andrade em 1737, os quaes já não existiam ao nosso tempo e ao em que foi ella substituida pela que hoje existe; vi o matuto, *amarello de Goyanna*, saltar, para *beber canna*, d'entre as forquilhas da cangalha de sua montaria á porta do velho taverneiro Thimoteo, que ás vezes *ia errada*: deliciei-me diante da perspectiva d'aquellas matas immensas, extensas, embastidas e emmaranhadas, e d'aquelle viçoso cannavial, immenso lençol de verdura ondulando aos bafejos da brisa, no centro do qual encontrou um termo a liberdade do teu herói: saboreei gratas recordações ao ouvir as trovas do *desafio* da casa de farinha, e ao contemplar a bella e florescente cidade de Goyana, que descreveste com penna de mestre, que pintaste com pincel inspirado!

Que querem os que não concordarem commigo! São gostos. Prefiro aos romances em que são descriptos nossos campos, nossas matas, nossas lavouras, nossos rios, nossas serras, nossas cidades, nossos habitos, nossos costumes, tudo o que é propriamente nosso e que é ainda tão pouco conhecido e estudado, a esses em que a descripção se cansa com os salões, as *toilettes*, os bailes e tantos outros assumptos cosmopolitas como estes. Prefiro á menina educada nas vaidades do luxo, depois, moça, coberta de sêdas de *Notre Dame de Paris*, rendas *de Inglaterra*, luvas de pellica, de *Jovin*, a tua Luizinha, creança descalça e com os cabellos em desalinho, chorando o pé da goiabeira, ao ver partir José Gomes, que para ella apanhava passarinhos, ou lhes roubava os ninhos e depois, moça, indo á fonte longiqua encher o pote d'agua, só e confiada no poder de sua virtude e nos bons costumes da gente do lugar. Prefiro a uma baroneza ou viscondessa (não te esqueças do que fallo de romances) que se enfeza, se arrufa, excita com discursos e lamentações os brios de uma familia inteira, e tece uma enfiada interminavel de manejos só porque seu nobre filho, esquecido dos brazões paternos, de que elle se lembra pouco, porque são de recente data, desce até amar uma moça, cujos unicos brazões são a belleza e a virtude; a essas, digo, prefiro a tua pobre e infeliz Joanna, martyr resignada e crente, soffrendo paciente as brutalidades de Joaquim, sem nunca desesperar de bem formar o coração de José até o momento em que foi elle violentamente roubado aos seus cuidados e carinhosa vigilancia, e enlouquecendo por fim, no excesso da dor, junto ao instrumento barbaro e infamante que devia cortar o fio da existencia de seu idolatrado filho.

Gabriel e Liberato, os dous infelizes descendentes do famoso Henriques Dias, os quaes relembram com tanta felicidade a coragem e valentia de seu illustre ascendente; Thimotheo, o vendelhão sebozo e usurario, pequeno contrabandista de terra, como temos tantos, fiel aos socios por medo delles, e cobarde sempre pelo receio de deixar seus thesouros; Mathias e Rosalina representando a coragem estoica e resignada das duas raças=a cabocla e a mameluca; Christovão de Hollanda, o verdadeiro fidalgo, o soldado honrado e escravo do dever, que foge ás supplicas e ás lagrimas da esposa querida, porque tem necessidade de resistir-lhe; e até Marcolino, o matuto basofio, mas brioso, que deixou o lar em abandono, para manter um protesto imprudentemente formulado em publico, e para impôr silencio ao riso de mofa dos que duvidaram de sua sagacidade e decisão, quando garantia que descobriria o Cabelleira; são typos que, embora incumbidos de pequenos papeis, estão bem acabados e se destacam com saliencia e verdade.

Theodoro e Josquim, isto é, o ratoneiro astucioso, fugindo sempre ás lutas, e antes occupado em engenhar traças e ardis, até para roubar os proprios socios, e o facinora sanguinario, de entranhas de tigre, de instinctos de féra, sem retorno possivel a um bom sentimento, manteem-se os mesmos até o fim. Theodosio, sem nunca ter figurado nas carnificinas do bando a que pertencia, começa realisando o arrojado roubo da ponte do Recife, e entrega-se a Valentim, procurando ganhar tempo para alguma astucia, abemolando a voz na seguinte phrase:=« Não me mate, meu amo: Theodosio rende-se=»; Joaquim, que apparece a cutilar o povo inerme e fugitivo na mesma noite e no mesmo lugar do roubo, é preso depois da horrivel hecatombe da casa de Liberato, precedendo desesperado combate!

O Cabelleira... oh! o Cabelleira é um monstro!

Se não tivesse feito a narrativa de um typo verdadeiro e historico, eu dizia que tua imaginação tinha tido inveja do *Bug Jargal* e do *Han d'Islandia* de Victor Hugo, que tinhas querido diminuir as proporções da perversidade do *Mestre escola* dos *Mysterios de Paris*, com a creação de uma perversidade maior, de um scelerado mais cruel!

E entretanto, esse monstro podia ter sido um homem util, um caracter compassivo e brando, um herói de virtudes como o foi de crimes, se na luta empenhada entre o bem e o mal, entre a religião e a impiedade, entre a mãi desvelada e o pai desnaturado, entre Joanna, Josquina, tivessem com aquella triumphado o bem, e religião, a mãi desvelada.

E é de mestre o geito, e admiravel a habilidade com que, apezar da longa lista de crimes do Cabelleira; cada qual mais repugnante e hediondo, e embora a indignação e até mesmo o odio que se accendem no espirito do leitor, fazer este interessar se vivamente pelo menino antes dos primeiros attentados e entristecer-se, penalisar se, compadecer-se e quasi perdoar ao criminoso nos ultimos dias de sua vida infeliz, quando se compenetra do seu sincero arrependimento, e da bem fundada probabilidade de uma regeneração, que lamenta não se realisar, porque veio embargar-lhe o passo essa pena immoral e barbara, usurpação ousada do homem ao Creador, e que se chama lugubremente=pena de morte.

Porque, em vista de tudo isto não me hei de alvoroçar com o teu livro? Não hei de applaudir a côr especial que estás imprimindo a todos os teus trabalhos; não hei de bater palmas ao teu talento?

IV

Não vás, entretanto, pensar que estou dominado pelo enthusiasmo ao ponto de não ver uma mancha no sol, uma nuvem escura no céo azul.

Eu sei que os sentimentos que despontam em nossos corações e se aninham nelles nos primeiros annos da vida, duram muito e muito resistem á acção do tempo; que, se não crescem e não se apuram, custam muito a diminuir, e ainda mais a apagar-se. Sei quanto são fundadas as impressões que trazemos da infancia, época da vida para a qual a memoria tem mais felicidade e maior fidelidade. Mas sei tambem que ao enthusiasmo e ao fogo com que sentimos nos primeiros annos, succedem mais tarde, por occasião das recordações, a calma e a saudade. A distancia a que estamos então dos acontecimedtos, a realidade da vida e suas contrariedades, produzem naturalmente esse effeito. E, se por acaso, o vicio, ou uma fatalidade qualquer, nos modifica profundamente o coração e o caracter, e nos transforma completamente a indole, então a calma e a saudade correm o risco de serem substituidas pelo esquecimento.

Nem por ser difficil, é impossivel que a todos esses sentimentos substitua um dia o odio.

Não é caso virgem o odio entre dous antigos amigos da infancia, o horror aos lugares onde se deram os brincos dos primeiros annos.

Fazendo applicação do que fica dito, para o *Cabelleira*, o criminoso sanguinario, completamente pervertido pelos exemplos e instigações de seu pai, que fez-se homem na estrada do crime, que viveu longos annos salpicado de sangue derramado por suas proprias mãos, que por tudo isso endureceu o coração e fechou-o a todo o sentimento brando, a transição, a transformação instantanea junto ao poço aonde Luizinha, então moça, a qual se agarrava ao corpo quasi inanimado de sua mãi adoptiva, por elle lançada por terra com um golpe barbaro, =é brusca, e pouco natural, tanto mais quanto o bandido ameigou se, o tigre transformou-se em cordeiro, sem tempo para uma luta interna necessaria, sem a demora do tempo preciso.

Luizinha, porem, tinha um caracter inteiramente differente do de *Cabelleira*; educada na pobreza ao influxo de principios de virtude e sentimentos de religião, tinha horror ao appellido do seu antigo companheiro de infancia do que lhe deu provas, quando com elle se encontrou, e devia odial-o, desde que vio sua mãi adoptiva, por quem nutria amor cheio de reconhecimento e gratidão, por elle prostrada como morta a seus pés.

Luizinha, pois, por impulsos e sentimentos diversos, devia tambem lutar primeiro, e lutar muito, para vencer aquelle horror e aquelle odio, para deixar que aquella pura amisade dos verdes annos se transformasse em amor ardente, logo depois do pavoroso incendio da casa de Liberato e quasi ainda junto do cadaver quente daquella que lhe fôra mãi desvelada e carinhosa.

Sobretudo, por amor da memoria de Luizinha, essa figura que creastes tão sympathica e insinuante, tão bella quanto desventurada, peço-te que se houveres de dar outra edição do *Cabelleira*, prolongues a sua repugnancia pelo assassinio de sua mãi, e a luta para chegar a amal-o outra vez.

Dar-se-ha acaso que tivesses deixado para ser adivinhado pelo leitor no procedimento de Luizinha um acto de heroica dedicação pelo infeliz companheiro de infancia, dando-lhe o sublime perdão que ensina a religião, e procurando regeneral-o antes da morte, que ella já sentia proxima na dôr do coração e nas queimaduras que o Cabelleira descobrio em seu cadaver?

Se assim foi, deverias ter desvendado mais a intenção de Luizinha, o seu acto heroico.

V

Outro reparo.

O Cabelleira, seu pai e o bando que os seguia, eram assassinos baixos e miseraveis, que matavam pelo gosto de matar, e assassinam para roubar. Elles porém não representam um typo geral.

Sou tão apologista dos matutos do norte, dos briosos filhos do centro e dos sertões d'alli, que não posso deixar de acudir em defeza delles, para arredar de sobre suas cabeças, uma suspeita a que o teu romance póde dar lugar, e que esqueceste de prevenir.

O matuto do norte, ignorante, brioso e valente, vai até ao assassinato, como infelizmente acontece a toda a humanidade, seja qual fôr a zona em que esteja ella, seja qual for o grão de sua instrucção. E' uma questão de mais ou de menos.

O matuto do norte, porém, em geral, não mata para roubar. Principios de honra exagerados, brios ás vezes mal entendidos, basofias de valentia, maior confiança na vindicta privada do que na acção da lei, e, principalmente, a defeza da reputação e da honra da familia, são os moveis que, em geral, levam os matutos á perpetração de grandes crimes.

E' sabido e corrente no norte que o assassinado por um daquelles motivos é encontrado na estrada deserta, no mato escuro, na encruzilhada do caminho, de onde o assassino se afastou sem ser visto e sem receios de sel-o, sobrando-lhe tempo portanto para saquear a victima, sem que e esta falte o dinheiro que trazia na carteira, o relogio que tinha no bolso, o annel que usava no dedo.

Fazendo este protesto, lembra-me que nos promettes o *Matuto*, outro romance, e que ahi poderás bem desenhar o typo. Faze-o, elle a muito que se presta.

Pinta-nos esse trabalhador corajoso, esse cargueiro alegre e cantarolador, esse viajante incansavel, esse homem cheio de brio e de humildade ao mesmo tempo, esse pai de familia cuidadoso, previdente, e cioso dos creditos e da honra do lar, esse trovador cheio de simplicidade, mas abundante de poesia e de inspiração.

Sim, o nosso matuto é um trovador simples e inspirado.

Elle diz, quando pensa em despedir-se da vida, e dos objectos que mais affectos lhe mereceram:

Estou velho; tive bom gosto;
Morro quando Deus quizer;
Duas penas vão commigo,
Cavallo gordo e mulher.

Os valentões trocam fanfarronadas assim:

Si eu carrego enthusiasmo,
Não tenho medo que o tomem,
Que eu sou cabra do sertão,
Não tenho medo de homem!

Não tenho medo de homem,
Nem do ronco que elle tem,
O bezouro tambem ronca,
Vai se ver. . não é ninguem?...

Para exprimir os cuidados do lar e acautelar as mulheres contra as suspeitas da malignidade, elle aconselha nestes termos:

A gallinha e a mulher
Não se deixam passeiar:
— A gallinha o bicho come,
— A mulher dá que fallar.

E, finalmente, elle sabe externar com eloquencia suas crenças religiosas, sua fé sincera, como na seguinte quadra:

Eu joguei com o meu Deus
Na mesa da communhão;
Elle ganhou a minha alma,
Eu ganhei a salvação.

Aproveita-o, cria o para as nossas letras, como criaste as figuras verdadeiras do *Cabelleira*.

Abusei de tua paciencia; e roubei-te um tempo que podias ter aproveitado melhor.

Sê indulgente, e consola-te com a grata noticia que te dou de que vou concluir.

As manchas que encontrei no sol, as nuvens escuras que vi no céo azul, não tiram, não diminuem a belleza do dia esplendido que se abre em teu livro.

Em resumo, teu romance, em minha opinião, é um livro que faz honra ao teu talento. Elle ha de, quando for bem conhecido, ornar todas as estantes escolhidas; terá lugar honroso na nascente litteratura brasileira, especialmente na do norte, a que pertence pela indole, pelos traços, côres, natureza e linguagem.

Orgulha-te, pois, evitando a vaidade, e prosegue.

Continuarei a contemplar-te e applaudir-te, já que não posso seguir-te.

No teu livro dá-se a alliança dos pensamentos nobres com a fórma pura, condição indispensavel para a boa aceitação de uma obra, elemento seguro de longa duração.

Aceita um cordial aperto de mão do collega e amigo affectuoso.

15 de outubro de 1876.

F. D'AGUIAR.

VARIEDADES

O CARDEAL ANTONELLI.

Jacome Antonelli nasceu em Somnino, perto de Terracina a 2 de abril de 1806.

Descende de uma antiga familia da Romania que em alternativas de esplendor e de miseria, conta, no numero de seus membros, jurisconsultos, historiadores, e bandidos.

Um dos seus parentes foi condemnado á morte e executado no tempo do imperio francez, durante a occupação franceza.

Seu pai era um simples rachador de lenha.

Antonelli estudou no grande seminario de Roma, onde sobresahio e depois de ordenado se tornou um dos favoritos de Gregorio XVI, que o nomeou prelado, conselheiro do tribunal criminal superior, delegado em Orvieto, em Viterbo e em Maurata.

Em 1841 foi nomeado sub-secretario de estado no ministerio do interior; em 1844 segundo thesoureiro; e no anno seguinte gran-thesoureiro das duas camaras apostolicas (ministro das finanças) em lugar de Tosi.

Em 1847, Pio IX fel-o cardeal á 12 de junho.

Nessa época, Antonelli recommendava-se por opiniões bastante liberaes e foi a ellas que deveu o favor do novo papa.

A docilidade do seu caracter, e a sua energia disfarçada pela maior affabilidade, deram-lhe sobre o pontifice um ascendente que em pouco tempo veio a ser uma verdadeira dominação.

Como ministro das finanças fez parte do primeiro conselho de ministros estabelecido por Pio IX, a 14 de junho de 1847, e foi nomeado presidente da consulta do Estado, especie de commissão extraordinaria encarregada de examinar as necessidades novas da época e de apresentar relatorios sobre as reformas que julgasse necessarias, e que fez muitas propostas patrioticas que não tiveram seguimento.

O cardeal Antonelli exercia tambem em Roma uma grande influencia como membro da commissão de constituição, que deu á Italia, a 14 de março de 1848, o famoso estatuto quasi arrancado a Pio IX e de que os principaes artigos foram pouco depois ou illudidos, ou violados.

Nesse mesmo mez, depois da dissolução dos gabinetes Gizzi, Ferretti e Bofondi, era encarregado da presidencia de um ministerio liberal, composto de nove membros, dos quaes só tres ecclesiasticos.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO V

(Continuação do n. 274.)

O RETRATO DA AMANTE.

Georges Tréjan sorrio-se da resposta do seu visitante.

— Sempre a mesma cousa!—repetio elle—ah! barão, ha bastante variedade nessa supposta uniformidade!

— Bem sabe,—volveu o senhor de Croix-Dieu,—nós os homens de vida ociosa, que nada temos que fazer, estamos na realidade occupados de pela manhã até a noite, e de noite até pela manhã...—Paris prende-nos n'uma engrenagem de futilidades a que é impossivel ás vezes subtrahir-nos, até quando queremos vir apertar a mão dos nossos melhores amigos... — Julgam-nos livres, – somos escravos...

— Escravo do prazer! exclamou Georges com inveja.

— São em todo o caso cadeias...

— Muito leves...

— Incommodas a maior parte das vezes!—Em summa, supporto-as com philosophia!—E o senhor, querido artista, que faz?... Vive contente?

— E' verdade que não!...

— Ora essa! e porque?...

— Porque tudo corre mal...

— O trabalho?...

— Cansa-me e nada me dá em resultado!...

— Dinheiro?

— Tenho falta!...

— Dividas?...

— Não me deixam!... N'uma palavra, vê em mim um homem completamente desanimado!...

— Desanimado!... na sua idade e com o seu talento!... ora vamos!... palavra que isso que diz não tem senso commum!

— Ah! querido amigo,—exclamou o artista,—pelo amor de Deus não me falle do meu talento!—Se o tenho na verdade, os resultados que elle me dá são tão mesquinhos que mais valia não existissem!...—Quer avaliar por si mesmo a alta situação que occupo no mundo das artes?...—Ouça os offerecimentos encantadores que um commerciante de quadros me fazia ha pouco...

E Georges contou miudamente o seu colloquio com Vibert.

— Tem razão, pelo demonio!...—disse o barão com vivacidade, quando o artista concluio, similhantes propostas são humilhantes e inaceitaveis! — Esse homem e os seus collegas abusam odiosamente da necessidade em que o veem de trabalhar para viver...—Se tivesse uma fortuna independente, que lhe permittisse dominar a situação, ouvil-os-hia fallar d'um modo muito differente!...—Far-lhe-hiam côrte!...—mostrar-se-hiam humildes, obsequiosos, servis e supplicantes, para obterem, cobrindo-os de ouro, alguns quadros delicados, encantadores, adoraveis, a que o publico, o verdadeiro publico, sabe dar o seu verdadeiro valor...

Georges aceitou sem se fazer rogar as palavras delicadamente lisongeiras que o seu interlocutor lhe dirigia, e replicou:

— E' possivel... é até provavel... mas infelizmente não domino a situação!... é ella que me domina, ou antes que me esmaga...—Sou pobre, não deixarei de o ser, pelo menos pelo trabalho—e se—(cousa inteiramente inverosimil!) — alguma fortuna me cahisse do céo, francamente lh'o digo, barão, é muito provavel que não trabalhasse mais ..—Não fui feito para a luta...—Não tenho ambições... — Despreso a celebridade...—(talvez como a raposa da fabula despresava as uvas que declarava muito verdes!...)—N'uma palavra só desejo o descanço...

— Por descanço, entende a vida de prazer, não é assim?

— Concordo... é o meu sonho...—Precisava de sessenta ou oitenta mil libras de renda...—um palacete, delicioso ninho forrado de seda e recheado de objectos de arte...—precisava de cavallos de raça, de carruagens de boa fabrica, o primeiro alfaiate de Paris, as casas de pasto mais em fama, os toucadores da moda...

— Sim... oh! sim...= murmurou o mancebo soltando longo suspiro,—ser-me-hia preciso tudo isso! mas já lhe disse, é um sonho...

— Que poderá realisar-se...

— Mas como?—Porque prodigio?—Donde me viria uma herança?... — Não conheço parentes...

= Uma pessoa não enriquece só com uma herança, tambem enriquece por meio d'um casamento...

— Casar-me!... eu!—exclamou Georges.

— Desagradava-lhe a idéa, por acaso? Não sei... — Nunca pensei nisso...—Demais, o que me está dizendo é verdadeira phantasia!...—Pois haverá mulher rica que me queira?...

= Porque não?

— Por uma razão que na nossa época não tem replica...

— Que razão?

— Sou pobre...

— Não tem dinheiro, mas tem outras cousas...

— O que é então?...

— Em primeiro lugar, Georges é um bello rapaz...

— Oh! barão poupe a minha modestia...—interrompeu o mancebo rindo.

= Sim, e muito bello, repito, – volveu o senhor de Croix Dieu, — e o que ainda é mais, muito distincto... — Sufficientemente instruido, espirituoso, bem educado, cavalheiro em toda a extensão da palavra... — Tem um nome illustre...=E' o conde de Tréjan!...

= Isso, barão, é um valor negativo.= Abandonei o meu titulo inutil no dia em que comprehendi que nenhuma pretenção aristocratica se podia alliar sem ridiculo á veste de um pobre diabo!...=Hoje sou, para todos, George Tréjan, e nada mais, bem sabe...

= Georges Tréjan, cujos antepassados figuraram nas cruzadas! = Creia-me, meu caro, isso tem seu valor!=A corôa de nove perolas, quando é historica, torna-se em bonito anzol nas mãos d'um pescador de dotes...

= Declaro-me incompetentissimo para me servir d'um tal anzol...=N'uma pesca d'essas seria absolutamente falto de habilidade...

= O senhor, talvez...=mas eu?...

= Como, o senhor?

= Vejamos, meu caro, autorisa-me a casal-o?

= E' sério?

= Muito sério, palavra de honra.

= Ora bem! afinal porque não?=Descubra-me pois uma mulher, barão, visto que leva a dedicação da amizade até esse ponto.=Da sua mão aceital-a-hia a olhos fechados!=Faria della uma condessa de Tréjan...=Com uma condição, bem entendido...

= Qual?

= E' que não será nem velha, nem feia...=Assusta-me o ridiculo, parece-me mais ainda do que a pobreza... = Estou disposto a trocar o nome por maços de notas do banco, mas é preciso, comtudo, que certas clausulas do negocio não me pareçam muito duras de cumprir...

= Não tenha receio... = Respondo-lhe pela redondeza do dote, e pela belleza da noiva.

= Se conseguir o que pretende, barão, =exclamou o pintor rindo, = ficarei tendo-o por um feiticeiro de primeira força!...

O senhor de Croix-Dieu levantara-se.

Os seus olhares dirigiram-se para o lado do gabinete onde se achava no cavallete o retrato da mulher que o artista, depois de Vibert partir se esquecera de cobrir com o panno-verde.

= Mas espera,=disse elle,=parece-me que está aqui alguma cousa que ainda não conheço...

E dirigio-se para o cavallete, diante do qual parou exclamando:

= Fanny Lambert!.... demonio!.... está admiravel!...

Georges estremeceu.

= Conhece Fanny Lambert!—perguntou com vivacidade-

= Muito... muito bem... Sou muito da sua intimidade.

Muito da sua intimidade! da sua intimidade? = repetio o pintor com hesitação manifesta. = Como entende isso, barão?

Mas, da maneira mais simples e mais honrosa...=Dedico a Fanny Lambert uma affeição muito viva, muito paternal se quizer, ao mesmo tempo que a tenho em grande estima...

= Estima?=Ah! barão, vai um pouco longe!...

= Em que, faz favor? = Fanny Lambert, é, affirmo-o uma das mulheres mais honestas que eu conheço...

= O senhor é indulgente!=Mulher honesta que tem amantes!...

= Que teve um...

= Só um?...

= Na verdade... E não ha toda a certeza de que o principe Serge Aldeonoff fosse seu amante... Correram a esse respeito muitas versões...—Ah! mas não sabe, pelo que vejo, uma palavra da historia dessa mulher adoravel?

= Nem uma palavra effectivamente.

= E o senhor, um homem superior, um espirito distincto, o senhor faz como o vulgo absurdo e rotineiro! = Avalia Fanny Lambert pelas apparencias, e o que é mais, condemna-a! Não é bem feito!

= Barão, não desejo senão confessar as minhas injustiças...=Informe-me do que eu ignoro...

= Não tenho direito para o fazer...=A confiança de Fanny poz-me ao facto, convenho, de certas particularidades da sua vida; comtudo não posso, sem sua prévia autorisação, levantar o véo que occulta uma parte do seu passado... = Mas desde já lhe posso affiançar, lhe posso jurar, que é merecedora dos seus respeitos!...

Depois de proferir com enthusiastico ardor as ultimas palavras que acabamos de reproduzir, e que fizeram em Tréjan, a impressão mais viva, o barão de Croix-Dieu prosegio, tornando a fixar toda a attenção no estudo collocado em frente delle:

= Não sou homem de cumprimentos, como sabe, meu caro Georges...=Nunca digo senão o que penso... = Ora bem! não tenho palavras para lhe exprimir a minha admiração em frente deste quadro!=E' bello! tem vida! é uma obra prima!= Fanny Lambert veio á sua casa servir de modelo?

= Sim, durante alguns dias, para um retrato concluido ha tres semanas, e que o barão deve ter visto em casa della...

= Não o vi...=replicou o barão. = Fanny não me fallou nelle... = Porque é esse mysterio?... = Mysterio tanto mais singular que ella mais d'uma vez me tem interrogado a respeito do meu amigo Georges.

= Ella interrogou-o a meu respeito?... E em que termos?=perguntou o artista com avidez.

= Nos termos proprios d'uma curiosidade sympathica...=Tem em grande conta o seu talento, o que é muito natural...= Mas diga-me, depois que acabou o retrato em questão, tornou a ver Fanny?

= Tornei.

= Em casa della?

= Aqui, = Fez-me duas ou tres visitas...

E, durante essas tres visitas, servia de modelo para este segundo quadro?

= Nem sabe que elle existe... Desenhei e pintei de memoria...

= Na verdade? — Como póde, com o modelo ausente, obter tão perfeita similhança... – E' prodigioso!...

— Pelo contrario, é a cousa mais simples e natural do mundo...

— O que está dizendo é um paradoxo!...

— Verdade pura!... e provo-o...

— Prove, querido amigo!... prove!... Quero deixar-me convencer, mas são precisos bons argumentos...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.